



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO – PPG  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DCH – CAMPUS IV – JACOBINA/BAHIA

**- ESPECIALIZAÇÃO -**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
HISTÓRIA, CULTURA URBANA E MEMÓRIA**

**JACOBINA/BAHIA  
MAIO/2004**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS IV – JACOBINA/BAHIA**

**- ESPECIALIZAÇÃO -**

# **CURSO DE PÓS- GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA: CULTURA URBANA E MEMÓRIA**

Projeto apresentado à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, através do Departamento de Ciências Humanas. – *Campus IV*, para análise e deliberação.

**JACOBINA/BAHIA**  
**MAIO/2004**

# SUMÁRIO

<b>1.0 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	
1– Título.....	
2– Departamento .....	
3– Campus .....	
4- Grande Área do Conhecimento.....	
5- Local de Realização .....	
6– Coordenação .....	
<b>2.0 – CARACTERIZAÇÃO .....</b>	
2.1 – Da Entidade Promotora .....	
2.2 – Do Departamento Promotor .....	
2.3 - Aspectos Legais .....	
2.4 – Organograma .....	
<b>3.0 – JUSTIFICATIVA.....</b>	
<b>4.0 – OBJETIVOS .....</b>	
<b>5.0 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO .....</b>	
5.1 - Periodicidade de Oferta .....	
5.2 - Prazo para Integralização Curricular .....	
5.3 - Carga Horária.....	
5.4 – Modalidade.....	
5.5 - Número de Vagas .....	
5.6 - Público Alvo .....	
5.7 – Oferta.....	
5.8 - Infra-Estrutura Disponível .....	
<b>6.0 - ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	
6.1 - Grade Curricular .....	
6.2 - Disciplina / Corpo Docente.....	
6.3 – Fluxograma .....	
<b>7.0 – METODOLOGIA .....</b>	
7.1 - Da Execução do Curso .....	
7.2 - Da avaliação do Aluno .....	
7.3 - Da avaliação Docente .....	
7.4 - Instrumento(s).....	
<b>8.0 - DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE .....</b>	
8.1 - Informações Gerais .....	
8.2 – Titulação .....	
<b>9.0 - INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA.....</b>	
9.1 – Inscrição.....	
9.2 - Documentos Exigidos para Inscrição.....	
9.3 – Seleção.....	
9.4 – Matrícula .....	
9.5 - Documentos Exigidos para Matrícula .....	
9.6 - Início do Curso.....	
<b>10.0 - PLANO DAS DISCIPLINAS .....</b>	
<b>11.0 - CURRÍCULUM VITAE RESUMIDO .....</b>	
<b>12.0 - PROGRAMA FINANCEIRO .....</b>	
<b>13.0 – REGIMENTO INTERNO DO CURSO .....</b>	

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1 Título	
<b>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA: CULTURA URBANA E MEMÓRIA</b>	
2 Departamento	3 Campus
<b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS</b>	<b>CAMPUS IV – JACOBINA</b>
4 Grande área e área do conhecimento	5 Código
<b>HISTÓRIA DO BRASIL</b>	<b>7.05.05.00-4</b>
6 Local de realização	7 Coordenação
<b>INSTALAÇÕES DO CAMPUS IV</b>	<b>COLEGIADA</b>

## 2 CARACTERIZAÇÃO

### 2.1 DA ENTIDADE PROMOTORA

A Universidade do Estado da Bahia está organizada em sistema multicampi, com vários Departamentos espalhados pelo Estado (capital e interior).

### 2.2 DO DEPARTAMENTO PROMOTOR

O Departamento de Ciências Humanas do Campus IV, funciona atualmente com os cursos de Geografia, História e Letras, tendo projetado para o futuro a instalação de, pelo menos mais dois cursos, já em vias de estudo para sua implantação: Turismo e Educação Física. O curso de História em funcionamento no Campus IV foi reconhecido pelo Decreto Estadual n.º 7406 de 13 de agosto de 1998. Desde a implantação da primeira turma de graduação em Licenciatura Plena, o curso de História já graduou 93 alunos (até 1998/2) e tem tido uma demanda crescente, como pode ser observado pelo crescimento de candidatos nos últimos concursos vestibulares. Além do Campus IV, a UNEB possui ainda cursos de História no Campus II (Alagoinhas), no Campus V (Santo Antônio de Jesus) e no Campus VI (Caetité). Em nenhum deles foi implantado efetivamente turmas de especialização em História, ainda que alguns projetos estejam sendo discutidos e um curso de especialização em História Regional esteja em processo de implantação no Campus V.

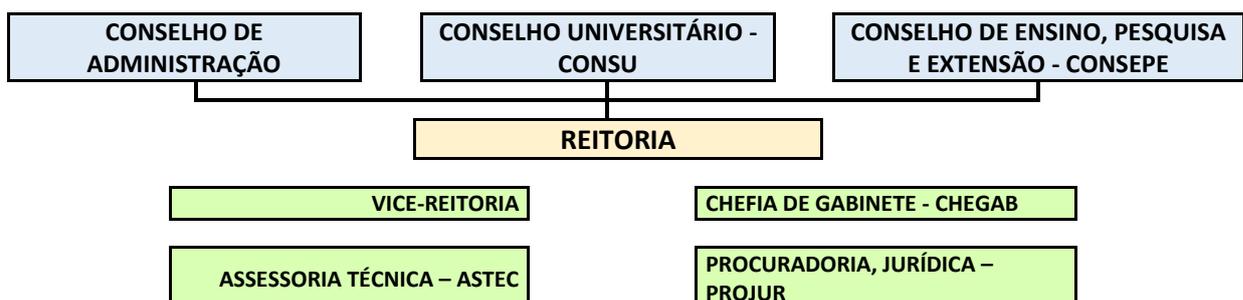
Situado na região do Piemonte da Chapada Diamantina, Jacobina caracteriza-se por ser um pólo regional com imenso potencial turístico pelas suas belezas naturais, e pelo seu patrimônio histórico secular ainda pouco explorado pelos historiadores. Na micro-região de Jacobina, o Departamento de Ciências Humanas atende às inúmeras cidades que se integram à paisagem natural da Chapada e ao sítio histórico construído pelos desbravadores do gado que posteriormente descobriram o ouro que integrou a região neste ciclo consagrado nas narrativas da História do Brasil.

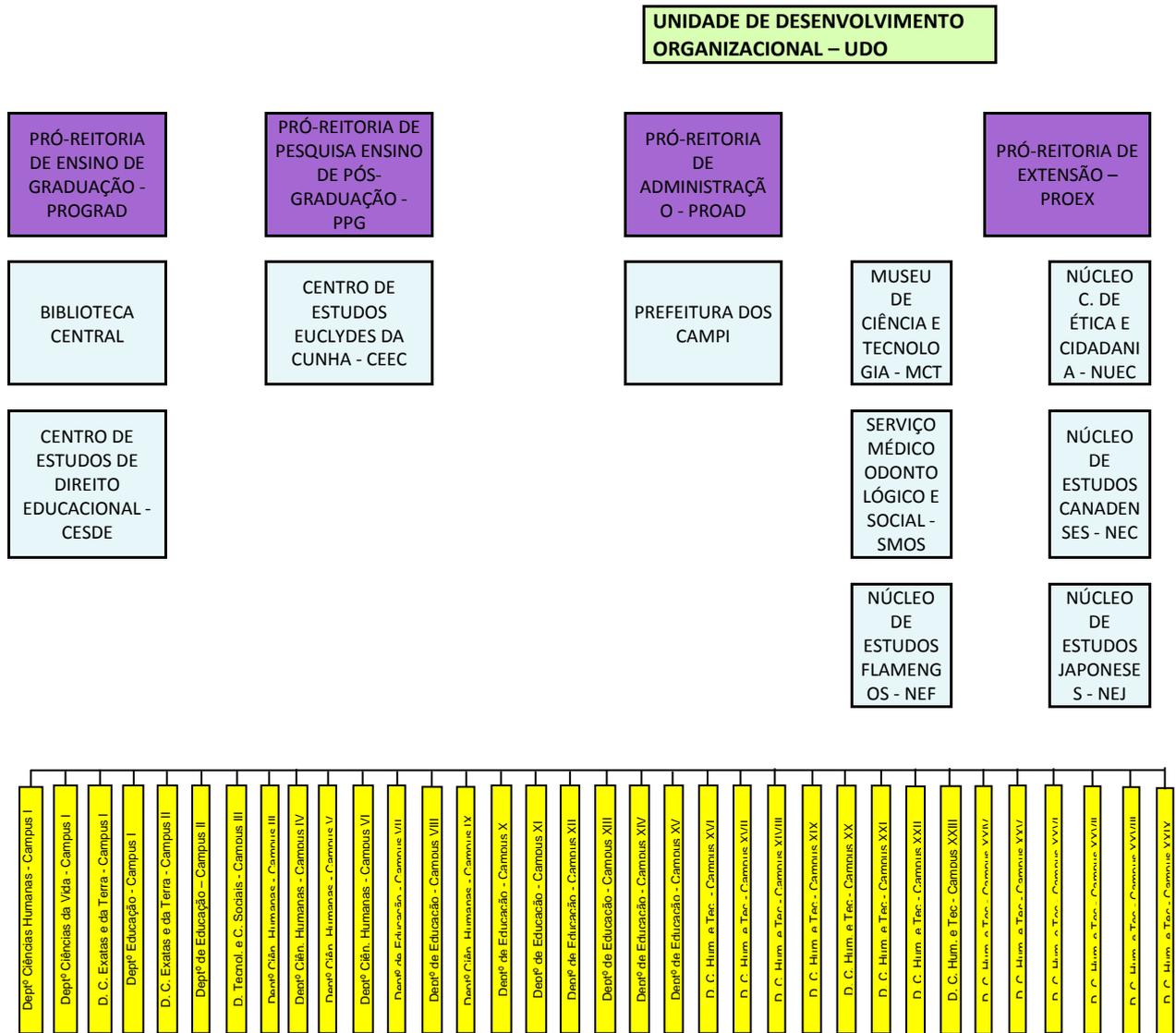
Nesse sentido, o Curso de História e o Departamento de Ciências Humanas do Campus IV podem cumprir um importante papel no desenvolvimento da região, através da ampliação da cidadania pela educação em História, e na preservação do patrimônio histórico e cultural através da formação de profissionais capacitados a intervir criticamente na realidade.

### 2.3 ASPECTOS LEGAIS

1 Entidade Mantida		2 Entidade Mantenedora	
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB		AUTARQUIA UNEB	
3 CNPJ		4 Natureza	
14.485.841/0001-40		MULTICAMPI	
5 Jurisdição		6 Regime	
TODO O ESTADO DA BAHIA		ESPECIAL	
7 Criação		8 Autorização	
LEI ESTADUAL DELEGADA 66/1983		DECRETO FEDERAL 9.2937/1986	
9 Reconhecimento		10 Reestruturação	
PORTARIA MINISTERIAL 909/1995		LEI ESTADUAL 7.176/1997	
11 Regulamentação		12 Estatuto	
DECRETO ESTADUAL 7.223/1998		RESOLUÇÃO CEE 14/2001, DOE 13/02/2001	
13 Localização do Campus Sede			
ESTRADA DAS BARREIRAS, S/N - NARANDIBA/CABULA – CEP 41195-001. SALVADOR-BA.			
14 Telefones			
(71) 387-5950 / 387-5921 / 387-5060 / 387-5059 / 634-5231 / 634-5340 / 387-5947			
15 Telefax		16 E-mail	
(71) 387-5019		ppgpsq@uneb.br	
17 Localização do Departamento			
RUA J J SEABRA, 158 – BAIRRO ESTAÇÃO – CEP 44700-000. JACOBINA-BA			
18 Telefones		19 E-mail	
(74) 621-3337			

### 2.4 ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB





### 3 JUSTIFICATIVA

A Universidade do Estado da Bahia - UNEB, maior instituição universitária do Estado, tem desempenhado importante papel na descentralização do ensino superior pois sua estrutura multicampi tem formado quadros capacitados para intervir nas diversas áreas profissionais exigidas pela sociedade, bem como nas diversas regiões onde atua. Da mesma maneira, a regionalização de ações de pesquisas científicas tem representado significativo avanço na expansão das fronteiras do conhecimento acumulado e produzido no Estado. Entretanto, não obstante o papel que ora desempenha, a UNEB ainda busca a sua consolidação enquanto instituição de pesquisa científica em nível de pós-graduação. Na área de História, apesar de possuir 4 cursos, a UNEB ainda não desenvolveu todas as suas potencialidades no Estado. Assim, mesmo com qualificação docente suficiente, existem apenas dois cursos de pós-graduação *lato senso*: História Regional, no Campus V – Santo Antônio de Jesus, com uma turma de 30 alunos selecionados e cursando, e o curso de

Especialização em História Política, no campus II – Alagoinhas, com 30 vagas e na terceira turma.

É importante também tratar a formação de especialistas tendo em vista a elaboração de um programa de pós-graduação em História Social na Uneb. Tendo sido formado há dois anos, este programa pretende a consolidação da pós-graduação na Uneb, oferecendo primeiramente o mestrado em História Social. Neste sentido, a criação do curso de Especialização em História: Cultura urbana e Memória no *campus* de Jacobina, pretende ser parte constituinte na consolidação desse programa de pós-graduação em História Social da Uneb.

Além disso, a crescente demanda de egressos de graduações por cursos de especialização têm atraído para o estado da Bahia muitas instituições de ensino superior, principalmente particulares, que procuram suprir a carência de vagas em pós-graduações. Da mesma forma a insuficiência de cursos de especialização *latu sensu* nas universidades baianas reprimem uma demanda crescente que têm aumentado, na medida em que as graduações em história se consolidam nas diversas regiões do estado.

Outrossim, é preciso ressaltar as condições de oferta de cursos de especialização na Uneb. Embora com mais de 100 cursos ofertados em nível de especialização, a universidade não tem se pautado pelo oferecimento de cursos *gratuitos*. Apenas os dois cursos de especialização em História têm essa característica. Sendo assim, a ampliação de cursos de especialização lato senso de caráter público e *gratuito* deve fazer parte de uma política de ampliação e consolidação dos programas de pós-graduação na universidade.

Pode-se também trazer para a reflexão sobre o curso de especialização em História: Cultura urbana e memória, uma discussão contemporânea sobre as áreas do conhecimento histórico e suas fronteiras. Nesse sentido, é oportuno trazer à reflexão uma problemática que situe o campo dos historiadores com o tempo regido pela memória, especialmente nas configurações urbanas contemporâneas.

A crise da razão trouxe consigo uma crescente preocupação no campo das ciências humanas com seu *métier*, o que inclui uma discussão sobre o fazer da pesquisa e do ensino em História, Geografia e disciplinas afins. Em outros tempos, historiadores renunciaram à Filosofia da História a carga de inventariar um campo epistemológico para o que se denominava a "ciência histórica". Assim, Chartier chama a atenção dos historiadores para as relações entre Filosofia e História, conclamando-os a renunciarem ao legado hegeliano.<sup>1</sup>

Outrossim, a conurbação, própria das metrópoles modernas, traz novas relações entre espaço, meio ambiente, cultura urbana e população. Fenômeno aparentemente reduzido às metrópoles, as modificações urbanas são vistas a olho nu, em quaisquer cidades de médio e grande porte. Trata-se de um movimento mundial de populações, migrações estas de caráter global, regional e local.

Se, por um lado, a conurbação das regiões metropolitanas é um fenômeno estudado por algumas disciplinas, tratando-a de forma isolada, entre elas a Sociologia Urbana, Antropologia e Ciência Política, a Geografia Urbana estuda o fenômeno da urbanização, as relações entre os homens e a construção do espaço. Porém, é preciso situar uma crítica à disciplina enquanto tal, posto que planejadores urbanos ainda não perceberam o espaço enquanto uma construção histórica.

A História tem pouco a dizer sobre este processo de transformação das cidades brasileiras. Ocorre que o fenômeno da modernização das cidades não é algo recente.

---

<sup>1</sup> Roger Chartier, *A História Cultural* entre práticas e representações. Lisboa, Difel, 1992.

Conforme Bresciani<sup>2</sup>, as cidades brasileiras passaram por transformações urbanas na virada do século XIX, que trouxeram novos elementos para a construção de uma modernidade que ansiava por equiparar-se às cidades européias.

Fruto de contribuições da medicina e engenharia sanitária, as reformas urbanas serviram como instrumento aos projetos republicanos de tentativa de eugeniação da população brasileira, através da substituição da mão-de-obra escrava pelo imigrante europeu. As transformações urbanas nas cidades brasileiras ganharam dimensão e o fenômeno da urbanização tomou forma e corpo em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Salvador, Recife, entre outras.

No entanto, trata-se de refletir acerca da dimensão que o fenômeno urbano tomou, em outras cidades que, a princípio, não sofreram radicais transformações urbanas. Conforme Roncayolo, antes de tudo, trata-se de perceber a cidade como construção e desconstrução, colocando-a antes ou posterior ao fenômeno da Revolução Industrial.<sup>3</sup>

Estudos anteriormente realizados pela Sociologia e Ciência Política apontavam que a transformação das cidades brasileiras ocorreu num momento em que a industrialização crescente se fez, principalmente nas regiões sul e sudeste, ocasionando um êxodo rural, redimensionando o processo migratório. Tratando especialmente das migrações na região nordeste, em particular no sertão da Paraíba, Daniel Francisco dos Santos<sup>4</sup> nos apresenta uma nova particularidade nos estudos de migração e urbanização. Trazendo à tona as experiências de trabalhadores na seca, o autor nos faz perceber outras dimensões na História. Fugindo às tentativas de explicação causal, que incidiam sobre os estudos de Sociologia urbana e rural, revaloriza sujeitos, apresentando-nos homens, mulheres e crianças que fugiram da fome, e denunciam o caráter exploratório, revelando um sistema de aprisionamento de mão-de-obra em períodos de grande estiagem.

Estudos como o apontado acima provocam novos questionamentos aos estudiosos do fenômeno da urbanização. Então o campo sofreria também com as transformações urbanas? Existiria uma política deliberada em que, ao mesmo tempo as áreas rurais forneceriam mão-de-obra nas cidades e em outros períodos reteriam esta mesma população?

Além disso, novas sensibilidades, usos e modos de morar e viver nas cidades convivem com hábitos considerados pelas autoridades médico-sanitárias como nocivos à saúde pública. Precisamos, então, problematizar essas temporalidades, que se mostram imbricadas de dimensões de um mundo rural que se recusa a morrer, ao mesmo tempo em que incorpora seletivamente equipamentos urbanos, como água encanada, luz elétrica e os benefícios que esses serviços trouxeram aos moradores das cidades consideradas modernas.

Assim, o estudo das questões urbanas reveste-se de um caráter múltiplo, pluricultural, indissociado das transformações no campo e na cidade. Dessa maneira, um curso de pós-graduação *latu-sensu* em *História: Cultura Urbana e Memória*, deverá revisitar conceitos do Urbanismo, Antropologia, Sociologia, associados à História.

No Campus IV a realidade é semelhante ao restante da UNEB. Apesar de contar com um corpo docente qualificado ainda não foi criado nenhum curso de pós-graduação. Tal situação tem contribuído para o êxodo de profissionais que deixam a micro-região de Jacobina em busca de uma melhor qualificação profissional em universidades que oferecem especializações.

---

<sup>2</sup> Maria Stela Martins Bresciani, (org.) *Imagens da Cidade*, São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 1993.

<sup>3</sup> Marcel Roncayolo, *Cidade*, Enciclopédia Einaudi, Lisboa, Portugal, 1986.

<sup>4</sup> Daniel Francisco dos Santos, *Experiências de trabalhadores na seca*, Campina Grande, EDUFPb, 1999.

Em vista disso, a implantação do curso de Especialização em *História: Cultura Urbana e Memória* no Departamento de Ciências Humanas do Campus IV vêm suprir uma demanda identificada nos cursos de História na Bahia e, principalmente, na própria Universidade do Estado da Bahia, que no processo de sua consolidação como Universidade dentro dos parâmetros da nova LDB necessitará desenvolver programas de pós-graduação que enseje a pesquisa e o desenvolvimento regional.

## 4 OBJETIVOS

1. Especializar em História: Cultura Urbana e Memória, 40 graduados para o ensino e a pesquisa;
2. Analisar os principais postulados teórico metodológicos da historiografia contemporânea, com ênfase na discussão sobre as relações entre História, Literatura, Urbanismo, Antropologia, enfocando a multiplicidade cultural;
3. Capacitar profissionais para o exercício do magistério em História relacionado à Cultura, Estudos Urbanos e Memória, nos diversos níveis de ensino.
4. Dar suporte e fomentar a linha de pesquisa “Cultura e Memórias” do programa de pós-graduação em História Social (mestrado) da Uneb.

## 5 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 5.1 PERIODICIDADE DE OFERTA

Semestral

Anual

### 5.2 PRAZO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tempo mínimo: 12 MESES

Tempo máximo: 15 MESES

### 5.3 CARGA HORÁRIA E CREDITAÇÃO

a) 480 HORAS

b) 28 CRÉDITOS

### 5.4 MODALIDADE

Sequenciado

Modular

Número de módulos: **3 MÓDULOS**

Tempo parcial

Tempo integral

### 5.5 NÚMERO DE VAGAS

Total: **30 vagas**

## 5.6 PÚBLICO ALVO

Graduados em história ou em outras áreas das ciências humanas; professores e pesquisadores das redes pública e particular de ensino.

## 5.7 OFERTA

Regular

Eventual

## 5.8 INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL

O Campus IV possui ótimas condições estruturais. O auditório, onde ocorrerão as aulas, possui capacidade para 100 pessoas, equipado com ar condicionado, TV de 34 polegadas, Datashow, DVD, vídeo, som, notebook. A biblioteca existente possui uma quantidade e diversidade de acervos que possibilitará fornecer subsídio para os alunos. No caso da não existência dos livros utilizados em alguma disciplina, o *campus* possui um serviço terceirizado de xerox na área interna do departamento.

## 6 ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1 GRADE CURRICULAR

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CREDITAÇÃO		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TRABALH
Metodologia da Pesquisa	60h	4		
Cultura e Cidade	30h	2		
Memória e Oralidade	30h	2		
Literatura e Cidade	30h	2		
Estética, Urbanismo e Modernidade	30h	2		
Religião e Cultura no Sertão	30h	3		
Hermenêutica e História	30h	2		
Fotografia e Memória Urbana	30h	2		
Memória Política e Literatura Latino-Americana	30h	2		
Escravidão: mentalidades e cotidiano	30h	2		
Território, Sociedade e Tempo na sociedade informacional	30h	2		
Orientação Monográfica	120h		8	
<b>TOTAL</b>	<b>480h</b>	<b>24</b>	<b>08</b>	

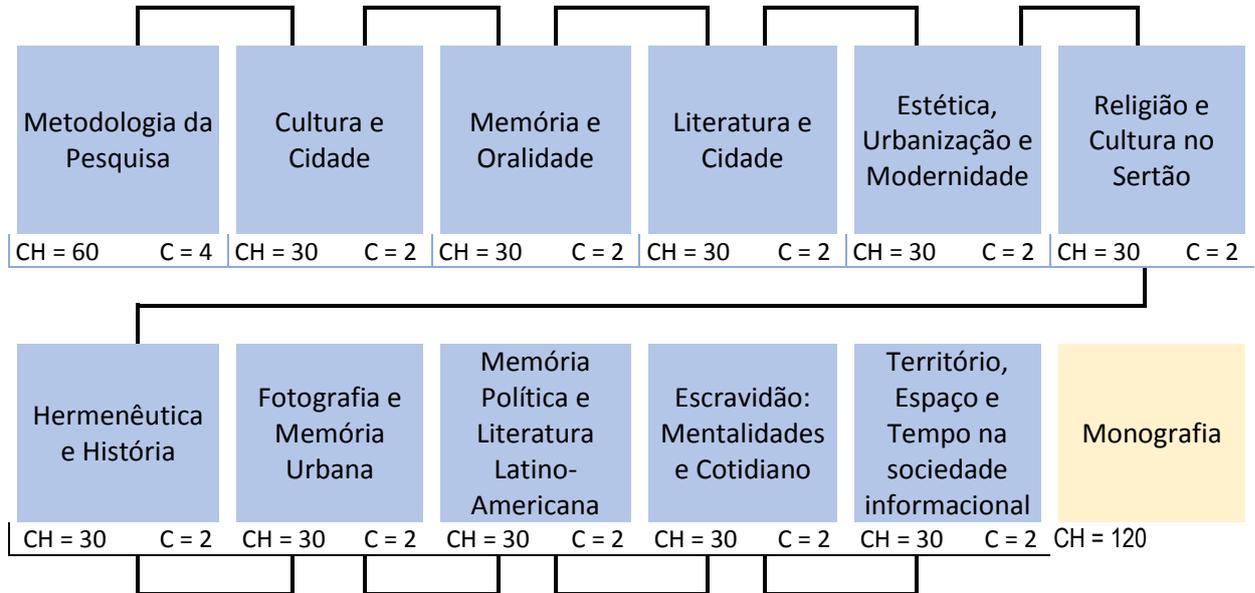
### 6.2 EIXOS TEMÁTICOS PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

EIXOS TEMÁTICOS	ORIENTADORES	TITULAÇÃO
Centro de Estudos de Literatura e Subalternidade	Benedito Veiga, Washington Drummond, Adriano Menezes	Doutor, Mestre e Mestre
Grupo de Estudos de Religião e Religiosidade	Fabício Lyrio	Mestre
Núcleo de Estudos de Cultura e Cidade	Luiz Henrique Blume, Raphael Filho, Valter de Oliveira, Alan Sampaio, Carmélia	Mestre, Mestre, Especialista, Especialista, Mestre,

	Miranda, Antônio Muniz, Agripino Souza	Especialista, Especialista
Núcleo de Estudos Orais, Memória e Iconografia	Cristiana Lyrio	Mestre

Os eixos temáticos estão definidos a partir dos Núcleos existentes no Departamento.

### 3 FLUXOGRAMA



## 7 METODOLOGIA

### 7.1 DA EXECUÇÃO DO CURSO

O curso funcionará no sistema modular sendo cada módulo de 30h oferecido uma vez por mês aos finais de semana.

### 7.2 DA AVALIAÇÃO DO ALUNO

Os alunos serão avaliados dentro do programa estabelecido por cada professor nas suas respectivas disciplinas. Ao final do curso ele deverá entregar uma monografia, fruto da pesquisa desenvolvida, com apresentação pública.

### 7.3 DA AVALIAÇÃO DO DOCENTE

Os docentes serão avaliados sempre ao final de cada disciplina através de sondagem feita com os alunos.

### 7.4 INSTRUMENTO(S)

- Trabalhos escritos e orais;
- Sondagem oral e/ou por questionários;
- Monografia.

**8 DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE****8.1 – INFORMAÇÕES GERAIS**

Nº TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO	12
Nº DE DOCENTES PERTENCENTES A UNIVERSIDADE QUE OFERECE O CURSO	12
Nº DE DOCENTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	0

**8.2 - TITULAÇÃO**

• Nº DE ESPECIALISTAS	4
• Nº DE MESTRES	7
• Nº DE DOUTORES	1

**9 INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA****9.1- INSCRIÇÃO**

PERÍODO PREVISTO JUNHO	ANO 2004// SEMESTRE 1
------------------------	-----------------------

**9.2 - DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA INSCRIÇÃO**

Diploma ou certificado de conclusão da graduação  
Currículo Vitae  
Anteprojeto de pesquisa

**9.3 - SELEÇÃO**

PERÍODO PREVISTO	2004/1		
	PROVA ESCRITA	X	ENTREVISTA
X	CURRICULUM VITAE		HISTÓRICO ESCOLAR
	CARTA DE INTENÇÕES		INDICAÇÃO DO EMPREGADOR
X	ANTE-PROJETO DE PESQUISA		

**9.4 - MATRÍCULA**

PERÍODO PREVISTO	2004/1
------------------	--------

**9.5 - DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA MATRÍCULA**

Cópia de Identidade e CPF  
Histórico escolar e diploma da graduação

**9.6 - INÍCIO DO CURSO**

2004
------

## 10.1 - RELIGIÃO E CULTURA NO SERTÃO

### 10.1.1 – EMENTA

Discute aspectos teórico-metodológicos relevantes para o estudo dos fenômenos religiosos. Analisa a formação do campo religioso brasileiro. Discute as interações entre religião, espaço e sociedade, caracterizando o sertão como região de ocupação secundária e dispersão religiosa. Indica métodos e abordagens de pesquisa pertinentes à disciplina.

### 10.1.2 – METODOLOGIA

- Aulas expositivas participadas;
- Análise de textos e documentos.

### 10.1.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz e textos selecionados

### 10.1.4 – AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e atividades programadas.

### 10.1.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BOXER, Charles. *A idade de ouro do Brasil*. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- \_\_\_\_\_. *O império marítimo português: 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BRAGA, Júlio. *A cadeira de Ogã e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Pallas, 1999.
- COSTA E SILVA, Cândido. *Os segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia*. Salvador: SCI, EDUFBA, 2000.
- ELIADE, Mircea. *Tratado de História das Religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- \_\_\_\_\_. *O Sagrado e o Profano: A essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes.
- HOORNAERT, Eduardo et al. *História da Igreja no Brasil: Primeira Época*. 4 ed. São Paulo: Paulinas; Petrópolis: Vozes, 1992.
- HOUTART, François. *Sociologia da Religião*. São Paulo: Ática, 1994.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- JULIA, Dominique. "A religião: História religiosa". In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. *História: Novas Abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- ÓDEA, Thomas F. *Sociologia da Religião*. São Paulo: Pioneira, 1969.
- PRADO JR. Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo, Brasiliense, 1942.
- REIS, João José & SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- ROLNIK, Raquel. *O que é cidade*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ROSENDAHL, Zeny. *Hierópolis: O sagrado e o urbano*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.
- ROSENDAHL, Zeny e CORRÊA, Roberto Lobato (org.). *Religião, Identidade e Território*. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
- SANTOS, Fabricio Lyrio. *Te Deum laudamus: A expulsão dos jesuítas da Bahia (1758-1763)*. Dissertação de Mestrado. Salvador: FFCH/UFBA, 2002.
- SANTOS, Milton. *Espaço e sociedade*. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SOUZA, Laura de Mello. *Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

## 10.2 - MEMÓRIA POLÍTICA E LITERATURA LATINO-AMERICANA

### 10.2.1 – EMENTA

A resistência política e cultural da literatura latino-americana nas décadas de 60 e 70: o hibridismo cultural pós-colonialista das vanguardas do início do século XX, as semelhanças e as diferenças da literatura brasileira e hispano-americana da segunda metade do século e seu reflexo nos dias atuais.

### 10.2.2 – METODOLOGIA

Aulas expositivas sobre a literatura brasileira após a ditadura militar nos anos 60 e 70: Leitura e discussão sobre alguns manifestos das vanguardas dos países latino-americanos. Discussão sobre textos de ficção das décadas de 60 e 70. Discussão sobre textos de ficção contemporâneos. Leituras e debates sobre textos teóricos sobre a literatura latino-americana.

### 10.2.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz e textos selecionados.

### 10.2.4 – AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e atividades programadas.

### 10.2.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADOUM, Jorge Enrique. "O realismo de outra realidade". In: UNESCO. *América Latina em sua literatura*. São Paulo: Perspectiva, p. 201-214, 1979.
- BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
- CARPENTIER, Alejo. *Ensayos*. Ciudad de la Habana, Cuba, 1984.
- CARPENTIER, Alejo. *Literatura e consciência política na América Latina*. Trad. Manuel J. Palmeirim. Editora original: Alberto Corazon, Madrid. São Paulo: Global, 1969.
- CANCLINI, N. *Culturas híbridas. Estratégias para entrar y salir de la modernidad*. México DF: Grijalbo, 1990.
- CHAVES, Flávio Loureiro. *Ficção latino-americana*. Porto Alegre: UFRS, 1973.
- CHIAMPI, Irlemar. *O realismo maravilhoso*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CORTÁZAR, Julio. *Obra crítica*. Trad. Paulina Wacht e Ari Roitman. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FIGUEIREDO, Vera Lucia Follain. *Da profecia ao labirinto: imagens da história na ficção latino-americana contemporânea*. Rio de Janeiro: Imago Editora UERJ, 1994.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4ª. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- JOZEF, B. *A máscara e o enigma: a modernidade da representação à transgressão*. Rio: Francisco Alves, 1986.
- \_\_\_\_\_. *O espaço reconquistado: linguagem e criação no romance hispano-americano contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- MÁRQUEZ, Gabriel García. *Olhos de cão azul*. Trad. Remy Gorga Filho. São Paulo: Record, 3ª. Ed. s/d.
- MOREIRAS, Alberto. *A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos*. Trad. Eliana L. Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- PAES, José Paulo (Org.). *Os buracos da máscara*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- RIBEIRO, João Ubaldo. *Já podeis da pátria filhos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- SÁBATO, Ernesto. *Três aproximações à literatura de nosso tempo: Sartre, Borges, Robbe-Grillet*. Trad. Janer Cristaldo. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- SANTIAGO, Silviano. *Vale quanto pesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- \_\_\_\_\_. *Nas malhas da letra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SCHWARTZ, J. (Org.). *Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos*. São Paulo: Edusp, 1995.
- SOUZA, Márcio. *A caligrafia de Deus: contos*. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- VEIGA, José J. *A estranha máquina extraviada*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

### 10.3 - HERMENÊUTICA E HISTÓRIA

#### 10.3.1 – EMENTA

De acordo com a obra nietzschiana e a perspectiva hermenêutica contemporânea, a disciplina trata dos seguintes temas: a relação entre temporalidade e memória; o desenvolvimento da consciência histórica; o caráter histórico do homem e da cultura em relação à temporalidade que os perpassa.

#### 10.3.2 – METODOLOGIA

- Aula expositiva e discussão a partir de textos indicados.

#### 10.3.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e textos selecionados.

#### 10.3.4 – AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e atividades programadas.

#### 10.3.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. (Conexões)

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. 179p. (Obras de Nietzsche).

NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos: ou como se filosofa com o martelo*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, s.d. 126p. (Textos filosóficos, 3).

GADAMER, Hans-Georg. *A atualidade do belo: arte como jogo, símbolo e festa*. Trad. Celeste Aida Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985. 83p. (Diagrama; 14).

GADAMER, Hans-Georg. *O problema da consciência histórica*. Organizador: Pierre Fruchon. Tradução Paulo César Duque Estrada. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. 72p.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Trad. Flávio Paulo Meurer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 731p. (Pensamento humano).

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Parte I. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 1995. (Pensamento humano).

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Parte II. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante. 3. ed. Petrópolis, Vozes, 1993. (Pensamento humano).

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo; A imaginação; Questão de método*; HEIDEGGER, Martin. *Conferências e escritos filosóficos*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores).

## 10.4 - LITERATURA E CIDADE

### 10.4.1 – EMENTA

Discussão de vertentes da inter-relação Literatura e Cidade, destacando a importância do aspecto urbano enquanto tema e lugar de fixação de espécies literárias. A cidade e os relacionamentos do literário com o histórico.

### 10.4.2 – METODOLOGIA

- A partir da discussão de textos formadores do pensamento da Crítica Cultural sobre o tema Literatura e Cidade, divulgados com a devida antecedência, o curso se efetivará em três seminários temáticos, sob o comando do docente responsável.

### 10.4.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e textos selecionados.

### 10.4.4 – AVALIAÇÃO

Participação nos seminários; apresentação do trabalho escrito final.

### 10.4.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira; colaboração Lúcia Teixeira Wisnik e Carlos Henrique D. Chagas Cruz. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 1992.

BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 1970 (Debates, 24).

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: \_\_\_\_\_. *Textos escolhidos*. Tradução José Lino Grünnewald. São Paulo: Abril Cultural, 1975. p. 9-34.

BENJAMIN, Walter. *A modernidade e os modernos*. Tradução Heindrun Krieger Mendes da Silva; Arlete de Brito e Tânia Jatobá. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975 (Biblioteca tempo universitário, 41).

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. Tradução Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. 18. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BURSZTYN, Marcel (Org.). *No meio da rua*: nômades, excluídos e viradores. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

CANDIDO, Antonio. Entre campo e cidade, in: \_\_\_\_\_. *Tese e antítese*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1963 (Coleção ensaio, 1). p. 29-56.

DERRIDA, Jacques. *Espectros de Marx*: o Estado da dívida, o trabalho do luto e a nova Internacional. Tradução Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

DRUMMOND, Washington. Experiência e Psicogeografia. In: *Mediações*. 8º Congresso ABRALIC: Anais. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2002.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura*: uma introdução. Tradução Waltensir Dutra; rev. João Azenha Jr. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994 (Ensino superior).

ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Tradução Hildegard Feist. 3. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

ECO, Umberto. *Viagem na irrealidade cotidiana*. Tradução Aurora Fornoni Bernadini e Homero Freitas de Andrade. 9. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. *Estatuto da cidade comentado*. Lei 10.257/2001 – Lei do meio ambiente superficial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. Tradução Salma Tannus Muchil. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992 (Coleção Ensino Superior).

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Consumidores e cidadãos*: conflitos multiculturais da globalização. Tradução Maurício Santana Dias e Javier Rapp. 4. ed. Rio de Janeiro: EdUF RJ, 1999.

GEDDES, Patrick. *Cidades em evolução*. Tradução Maria José Ferreira de Castilho. Campinas, SP: Papirus, 1994 (Coleção Ofício de Arte e Forma).

IANNI, Octavio. *A sociedade global*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

LEFEBVRE, Henri. *A revolução urbana*. Tradução Sérgio Martins. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999 (Humanitas).

LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. *Manual de estilo acadêmico*: monografias, dissertações e teses. 2. ed. rev. amp. Salvador: EDUFBA, 2003.

- MENEZES, Marcos Antonio de. *Olhares sobre a cidade: narrativas poéticas das metrópoles contemporâneas*. São Paulo: Cone Sul, 2000.
- MUNFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. Tradução Neil R. da Silva. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998 (Ensino superior).
- NEVES, Laert Pedreira. *O crescimento de Salvador e das demais cidades baianas*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1985 (Estudos baianos, 15).
- NUNES, Débora (Org.). *Salvador: o arquiteto e a cidade informal*. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA/Lab-Habitar, 2000.
- ORLANDI, Eni P. *Cidade atravessada: os sentidos públicos do espaço urbano*. Campinas, SP: Pontes, 2001 (Cidade, linguagem, sociedade, 1).
- PESAVENTO, Sandra Jatthy (Org.). *Leituras cruzadas: diálogos da História com a Literatura*. Porto Alegre: Universitária/UFRGS, 2000.
- PESAVENTO, Sandra Jatthy (Coord.). *O espetáculo da rua*. 2. ed. Porto Alegre: Universidade/EdUFRGS, 1996.
- POE, Edgard Allan. O homem das multidões, in: \_\_\_\_\_. *Ficção completa, poesia e ensaios*. Tradução Oscar Mendes; colaboração Milton Amado. Rio de Janeiro: Aguilar, 1965. p. 392-400.
- RIBEIRO, Luiz César de Queiroz; PECHMAN, Robert. *Cidade, povo, nação: gênese do urbanismo moderno* (Org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- ROLNIK, Raquel. *O que é cidade*. 3. ed. e reimp. São Paulo: Brasiliense, 1998 (Coleção primeiros passos, 203).
- SAMPAIO, Antônio Heliódório Lima. *Formas urbanas: cidade real & cidade ideal; contribuição ao estudo urbanístico de Salvador*. Salvador: Quarteto/PPG-AU, Faculdade de Arquitetura da UFBA, 1999.
- SANTOS, Ednalva Marinho dos et al. *O texto científico: diretrizes para elaboração e apresentação*. 2. ed. atual. e aum. Salvador: UNYAHNA / QUARTETO, 2002.
- SILVA, Armando. *Imaginários urbanos*. São Paulo: Perspectiva; Bogotá, Col.: Convenio Andres Bello, 2001 (Estudos, 173).
- SODRÉ, Muniz. *A máquina de Narciso: televisão, indivíduo e poder no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994 (Biblioteca da Educação, Série 5, Estudos de linguagem, v. 3).
- SOUZA, Marcelo Lopes de. *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- SPOSATI, Aldaíza. *Cidade em pedaços*. Organização José Roberto de Toledo. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- SPOSITO, Maria Encarnação B. *Capitalismo e urbanização*. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001 (Repensando a Geografia).
- VATTIMO, Gianni. *A sociedade transparente*. Tradução Hossein Shooja e Isabel Santos. Lisboa: Relógio D'Água, 1992 (Antropos).
- VEIGA, Benedito. *Memória da vida literária baiana: década de 60* (Indexação do Suplemento Dominical do *Diário de Notícias*: 1956-1971). Salvador: Quarteto, 2003.
- VÉSCIO, Luiz Eugênio; SANTOS, Pedro Brum (Org.). *Literatura & História: perspectivas e convergências*. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo: Ática, 1989 (Série Fundamentos, 41).

**10.5 - ESTÉTICA, URBANISMO E MODERNIDADE****10.5.1 – EMENTA**

Estuda os processos de constituição das cidades modernas e suas apresentações teóricas (historiográfica, urbanística, sociológica, filosófica) e estéticas (literatura e fotografia), flagrando-a numa miríade discursiva durante todo o séc XIX e início do séc XX.

**10.5.2 – METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Análise e discussão de textos selecionados;

**10.5.3 – RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco e textos selecionados.

**10.5.4 – AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas e atividades programadas.

**10.5.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ATGET, Eugéne. *Aget's Paris*. Paris: Taschen, 2001.
- ATGET, Eugéne. *Aperture Masters of Photography*. New York: Könemann, 1997.
- ATGET, Eugéne. *Eugene Atget*. n. 55. New York: Phaidon Press Limited, 2001.
- BAUDELAIRE, Charles. "Poema do Haxixe". In: *Paraísos Artificiais. O Ópio e Poema do Haxixe*. Trad. Alexandre Arbundi. Porto Alegre: L&PM, 2000.
- BENJAMIM, Walter. *Obras Escolhidas II. Rua de Mão Única: Imagens do Pensamento*. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho & José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BENJAMIM, Walter. *Obras Escolhidas III. Charles Baudelaire, Um Lírico no Auge do Capitalismo*. Trad. José Carlos Martins Barbosa & Hemerson Alves Batista. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BOULER, Jean-Pierre. *Um Homem Livre*. Salvador: Fundação Pierre Verger, 2002.
- BRASSAI. *Paris De Nuit*. Paris: Flammarion, 1987.
- BRETON, André. *O Amor Louco*. Lisboa, Editorial Estampa: LDA, 1979.
- BRETON, André. *Manifestos do Surrealismo*. 3 ed. Tradução Jorge de Sena. Portugal: Moraes Editores, 1979.
- DEBORD, Guy – Ernest. *A Sociedade do Espetáculo*. Versão on line. Debordiana.
- DELEUZE, Gilles; FÉLIX, Guattari. *Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia*. Rio de Janeiro: Editora 34, v. 1, 1995. 96p. (Coleção TRANS).
- ENGELS, Friedrich. *Contribuição ao problema da habitação*". In: *Obras Escolhidas 1*. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d.
- FER, Brion. "Surrealismo, Mito e Psicanálise". In: FER, Brion; BATCHELOR, David & WOOD, Paul. *Realismo, Racionalismo, Surrealismo*. Trad. Cristina Fino. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as coisas*. Lisboa: Editora Portugal, s. d. 502p.
- HERF, Jeffrey. *O Modernismo Reacionário*. São Paulo: Ensaio, 1993.
- JACQUES, Paola Berenstein. *Breve Histórico da Internacional Situacionista – IS (1)*. Arquitectos – Periódico mensal de textos de arquitetura. [http:// www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/bases/texto\\_176. asp](http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/bases/texto_176.asp)
- MARVILLE, Charles. *Collection Photo Poche*. Paris: Phot Poche, 1996.
- NOBREGA, Cida, ECHEVERRIA, Regina. *Verger um retrato em branco e preto*. Salvador: Corrupio, 2002.
- SAYAG, Alain, LIONEL-MARRIE, Annick. *Brassai. The Monograph*. New York: Bulfinch Press Book, 2002.
- SEIGEL, Jerrold. *Paris Boêmia. Cultura, Política e os Limites da Vida Burguesa 1830-1930*. Porto Alegre: LPM, 1992.
- VEIGA, Benedito J. de Araújo. *A chegada de Dona Flor*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado / Quarteto Editora, 2000.

## 10.6 - METODOLOGIA DA PESQUISA

### 10.6.1 – EMENTA

Analisa o processo de formação e construção do objeto da pesquisa histórica. Estuda a elaboração do Projeto de Pesquisa e a problematização próprios da Pesquisa em História. Aborda métodos, técnicas de coleta, sistematização e análise de fontes e outros aspectos específicos de Projetos em História.

### 10.6.2 – METODOLOGIA

A disciplina tem por princípio básico a participação, envolvendo alunos e professor em um processo dinâmico de análise, crítica e discussão dos temas e conteúdos.

Os procedimentos são:

- Exposição participada;
- Apresentação, leitura, análise e discussão dos textos/registros em suas várias apresentações (impressos, filmográficos, fonográficos, pictográficos e etc);
- Elaboração de fichamentos (ou outra forma de sistematização de informações) sobre os textos;
- Elaboração e apresentação de seminários;

Elaboração de projetos.

### 10.6.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e textos selecionados.

### 10.6.4 – AVALIAÇÃO

O processo educacional é dinâmico, portanto a avaliação deve acontecer em todos os momentos do curso e em cada atividades realizadas. A atribuição da nota será discutida com a turma no primeiro dia de aula com a seguinte base:

Formas de atribuição de notas:

- 1ª: Desempenho nos laboratórios para definição de tema;
- 2ª: Seminário apresentando delimitação de objeto de pesquisa;
- 3ª. Projeto de Pesquisa.

### 10.6.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª. ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ARIAS NETO, Miguel. “Fotografia e História”; Secretaria da Educação, Recife, v.3, p.18 - 25, 1997

CARVALHO: Maria Cecília Maringoni de. “A Construção do saber científico: Algumas Posições”. In: CARVALHO: Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber: fundamento e técnicas**. 4ª. ed., Campinas: Papyrus, 1994, p 63 a 86

COSTA, Ana Rita Firmino et al.. **Orientações Metodológicas para Produção de Trabalhos Acadêmicos**, 5ª. ed., Maceió: EDUFAL, 2002

CORDEIRO, Darcy. “A Ciência e seus métodos”, In: CORDEIRO, Darcy. **Ciência, pesquisa e trabalho científico: uma abordagem metodológica**. 2ª. ed., Goiânia: Ed. UCG, 1999, p. 15 a 58

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5ª. ed., São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Silvia Helena Zanirato. “A Representação da pobreza nos Registros de Repressão: Método do Trabalho com fontes Criminais”. **Revista de História Regional**, vol. 3, n. 1, verão 1998, <<http://www.uepg.br/rhr/v3n1/silvia.htm>> acesso em 05/10/2003

MATALLO JR., Heitor. “A problemática do conhecimento”. In: CARVALHO: Maria Cecilia Maringoni de (org.). **Construindo o saber: fundamento e técnicas**, 4ª. ed., Campinas: Papyrus, 1994, p 13 a 28

MORAIS, João Francisco Regis de. “Ciência e Perspectivas Antropológicas hoje”. In: CARVALHO: Maria Cecilia Maringoni de (org.). **Construindo o saber: fundamento e técnicas**, 4ª. ed., Campinas: Papyrus, 1994, p. 87 a 94

NEVES, Eloiza & outros. “O NEHO e a experiência de pesquisa em história oral”. **NEHO ELETRÔNICA**, <<http://www.fflch.usp.br/dh/neho/>> acesso em 14/09/2003.

OLIVEIRA, Gil Vicente Vaz. “Flashes do Passado: O Fotojornalismo como fonte histórica”; **Revista Eletrônica de História do Brasil**, Juiz de Fora: UFJF, v. 1, n. 2, jul.-dez. 1997, <<http://www.clionet.ufjf.br/rehb>>

PARRA FILHO, Domingos. **Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações**. 3ª. ed., São Paulo, Futura, 2000

**PONTO DE MUTAÇÃO** (filme vídeo) [Mindwalk]. Direção de Bernt CAPRA. Europa: Atlas Leasing GMBH, 1990, 126 mim., color., son., VHS, v.o. inglês, leg. Português.

SEVERINO: Antonio J.. “Diretrizes para a Leitura, Análise e Interpretação de Textos”, In: SEVERINO: Antonio J.. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 1986, p. 121 a 135

SILVA, Edson Armando. “Banco de Dados e pesquisa qualitativa em história: reflexões acerca de uma experiência”, **Revista de História Regional**, vol. 3, n. 2, inverno 1998, <<http://www.uepg.br/rhr/v3n2/edson.htm>> acesso em 05/10/2003

VIEIRA, M. do Pilar de Araujo & Outros. **A Pesquisa em História**. São Paulo: Ed. Ática, 1989.

**UMA CIDADE SEM PASSADO** (filme-vídeo) [The Nasty Girl]. Direção de Michael VERHOEVEN. Alemanha: Futura Filmverlag, 1990, 92 mim., color., son., VHS, v.o. alemã, leg. Português.

**10.7 - CULTURA E CIDADE****10.7.1 – EMENTA**

Estuda os processos constitutivos das cidades, em constantes conflitos e tensões, envolvendo linguagens, formas artísticas e modos de vida na composição da cultura urbana.

**10.7.2 – METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Análise e discussão de textos selecionados.

**10.7.3 – RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco e textos selecionados.

**10.7.4 – AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas e atividades programadas.

**10.7.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. AMADO, Janaína. Região, Sertão, Nação. In: *Revista Estudos Históricos*. História e Região. pp. 145-152. Vol.8, n.º 15. Rio de Janeiro: CPDOC/Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1995.
2. ARANTES, Antonio. “A Guerra dos Lugares: sobre fronteiras simbólicas e liminaridades no Espaço Urbano”, pp. 190-203. In: Rio de Janeiro: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*.
3. BRESCIANI, Maria Stella Martins. *As sete portas da cidade*. p.10-15. In: *Espaço e Debates.Cidade e História*. Revista de Estudos Regionais e Urbanos. Ano XI. N.º 34. São Paulo: NERU – Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos/USP, 1981
4. CERTEAU, Michel de. *A cultura no plural*. Campinas: Papyrus, 1992.
5. CHOAY, Françoise. O reino do urbano e a morte da cidade. In: *Projeto História: Espaço e Cultura*. pp.67-90. n.º 18, maio/1999.
6. LEPETIT, Bernard; SALGUEIRO, Heliana A. (org.). A evolução da noção da cidade segundo os Quadros Geográficos e Descrições da França. In: *Por uma nova história urbana*. pp. 245-264. São Paulo: EDUSP, 2001.
7. PECHMAN, Robert Moses. Os excluídos da rua: ordem urbana e cultura popular. pp.29-34. In: BRESCIANI, Maria Stella Martins.(org.) *Imagens da cidade: séculos XIX e XX*. São Paulo: ANPUH/Marco Zero/FAPESP, 1994.
8. PESAVENTO, Sandra Jatahy. *O imaginário da cidade: visões literárias do urbano*. 2.ª ed. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2002.
9. RONCAYOLO, Marcel. *Cidade*. Lisboa: Enciclopédia Einaudi, 1986.
10. SANTANA, Charles D’Almeida. *Fatura e Ventura Camponesas: trabalho, cotidiano e migrações \_ Bahia: 1950-1980*. São Paulo/Feira de Santana, Ed. Annablume/Ed. da UEFS, 1998.

11. SANTOS, Paulo Henrique Duque. *Cidade e Memória: dimensões da vida urbana – Caetité, 1940-1960*. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento). Rio de Janeiro/Vitória da Conquista, UNIRIO/UESB, 2001.
  12. SANTOS, Vanicléia Silva. *Sons, danças e ritmos: a micareta de Jacobina –Bahia (1920 a 1950)*. Dissertação (Mestrado em história). São Paulo, PUC/SP, 2001.
  13. WENDERS, Win. *O céu sob Lisboa*. Alemanha, 1986. Cor; P&B, 120'. Globo Filmes Distribuidora.
  14. WENDERS, Win. A Paisagem Urbana. Trad. de Mauricio Santana Dias. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1994.
  15. WILLIAMS, Raymond. *O campo e a cidade na História e na Literatura*. 1.ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 

## 10.8 - MEMÓRIA E ORALIDADE

### 10.8.1 – EMENTA

Estuda os modos de constituição da memória a partir do patrimônio artístico-cultural. Discute a historicidade, a guarda e disponibilização das instituições patrimoniais. Analisa a construção social da memória coletiva, traduzida na eleição de bens materiais e imateriais, que passam a constar como parte da identidade histórica local. Reflete sobre o espaço, suas representações e diversidade cultural, contidas na memória patrimonial e oral, identificando-as nos modos culturais de viver.

### 10.8.2 – METODOLOGIA

O curso será trabalhado de forma alternada pelas professoras Cristiana Ferreira Lyrio Ximenes e Sara Farias, cabendo a professora Cristiana Ximenes discutir **MEMÓRIA** e a professora Sara Farias fazer a discussão sobre **ORALIDADE**. Conquanto, as aulas e orientações serão feitas de forma articulada dando ao aluno a idéia de continuidade.

Dessa forma, o curso se desenvolverá a partir da: a) Leitura antecipada dos textos indicados para cada aula; b) aulas expositivas participativas, com base nos textos indicados; c) Debate dos textos indicados para cada tema; d) Exibição de filmes e/ou documentários para apresentação e discussão em datas definidas no cronograma de atividades didáticas; e) Análise e interpretação da produção historiográfica.

O bom andamento do curso exigirá a leitura dos textos e a participação ativa dos alunos por meio da execução das atividades descritas no cronograma entregue no início do curso.

### 10.8.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e textos selecionados.

### 10.8.4 – AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e atividades programadas.

### 10.8.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Martha. *O Império do Divino*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

BOSSI, Ecléa., *Memória e Sociedade: lembranças de velho*, São Paulo: Cia da Letras, 1994.

CANCLINI, Nestor Garcia., “O patrimônio cultural e a construção imaginária do social”, in *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, nº 23, Brasília: 1994.

CHOAY, Françoise. *A Alegoria do patrimônio*. São Paulo: ENESP, 2001.

CUNHA, Maria Clementina P. *Ecos da Folia: Uma História Social do Carnaval Carioca Entre 1880 e 1920*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

FERREIRA, Marieta de Moraes, *Usos e Abusos da história oral*, Rio de Janeiro: FGV, 1996.

\_\_\_\_\_, *História oral: desafios para o século XXI*, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

HOBBSAWN, Eric. E Ranger, Terence. (org). *A Invenção das Tradições.*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

- JANOTTI, Maria de Lourdes e ROSA, Zita de Paula, “História oral: uma utopia?”, in Revista Brasileira de História, nº 25/26, São Paulo: 1992/1993.
- LE GOFF, Jacques. *Memória e história*. Campinas: UNICAMP, 1990.
- LOPES, Margaret M., “A favor da desescolarização dos museus”, in *Educação & Sociedade*, nº40, Campinas, 1991.
- MAGALI, Cássia et alli. *O direito a memória: patrimônio histórico e cidadania*. São Paulo: DPH, 1992.
- MEIHY, José Carlos., Manual de História Oral, São Paulo: Loyola, 1996.
- MENEZES, Ulpiano Bezerra de. (org). *Como explorar um museu histórico?*, São Paulo: Museu Paulista/USP, 1992.
- MENEZES, Ulpiano Bezerra de., “A história, cativa da memória: para um mapeamento da memória no campo das ciências sociais”, in *Revista do Instituto Brasileiro* nº34, São Paulo, 1992.
- MENEZES, Ulpiano Bezerra de., “Do teatro da memória ao laboratório da história: a exposição museológica e o conhecimento histórico”, in *Anais do Museu Paulista*, v.2, São Paulo, 1994.
- MENEZES, Ulpiano Bezerra de., “Problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento)”, in *Anais do Museu Paulista*, v.1, São Paulo, 1993.
- MONTENEGRO, Antonio Torres, *História oral e memória*, São Paulo: Contexto, 1998.
- NOVAIS, Fernando A. et all. *Coleção história da Vida Privada no Brasil*. Vol I, II, III, IV e V. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de., “Relatos orais: do ‘indizível’ ao ‘dizível’”, in VON SIMON, Olga Moraes (org), *Enciclopédia aberta se Ciências sociais*, v.05, São Paulo: Vértice, 1998.
- PELLEGRINI FILHO, . *Literatura Folclórica*. São Paulo: Monole Ed., 2000.
- PINSKY, Jaime (org). *Turismo e Patrimônio Cultural*, São Paulo: Contexto, 2001.
- PRIORE, Mary Del. *Festas e utopias no Brasil Colonial*, São Paulo, Brasiliense, 1994.
- REIS, João José. *A Morte é uma Festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- SANTOS, Maria Célia T. Moura., *Museu, escola e comunidade: uma integração necessária.*, Brasília: SPHAN, 1987.
- SCHWARCS, Lilia M. *As Barbas do Imperador*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- SCHWARCS, Lilia M. *O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- SCHWARCZ, Lilia M. e Reis, Leticia V de S. (Org). *Negras Imagens: ensaios sobre cultura e escravidão no Brasil*, São Paulo: Estação Ciência e EDUSP, 1996.
- SILVA, Luiz Geraldo. *A Faina, a festa e o Rito: uma Etnografia Histórica Sobre as Gentes do Mar*. Campinas: Papirus, Ed., 2001.
- SILVA, Zélia Lopes da (org)., *Arquivos, patrimônio e Memória: trajetória e perspectivas*, São Paulo: UNESP/FAPESB, 1999.
- SIMÃO, Maria Cristina Rocha. *Preservação do patrimônio cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- THOMPSON, John., *A voz do passado*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- WEHLING, Arno. *Estado, História, Memória: Varnhagen e a Construção da Identidade Nacional*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

## 10.9 - ESCRAVIDÃO, MENTALIDADES E COTIDIANO

### 10.9.1 – EMENTA

Na recente historiografia brasileira é crescente a presença de estudos sobre a escravidão. Tais estudos, desenvolvidos sob a ótica de diferentes abordagens e procedimentos metodológicos, abrem-se para inúmeros campos teóricos e temáticos. No interior deste amplo campo de pesquisa e discussão, o estudo sobre Escravidão, Mentalidades e Cotidiano buscará dialogar com estudos que problematizem o modo de vida, o cotidiano e as relações de poder existente em diferentes comunidades remanescentes de quilombo. Nessa perspectiva, a intenção é discutir com diferentes fontes para o estudo da escravidão.

### 10.9.2 – METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Análise e discussão de textos selecionados;

### 10.9.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e textos selecionados

### 10.9.4 – AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e atividades programadas.

### 10.9.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR, Durval Vieira. *Descrições Práticas da Província da Bahia*. Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra, 1979.
- ALBERTI, Verena. *História Oral: A Experiência do Centro de Pesquisa e Documentação de História*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.
- ALGRANTI, Leila Mezan. Família e Vida Doméstica. In: *História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa*/organizado por Laura de Mello e Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. (coord.). *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- ANDRADE, Maria José de Souza. *A Mão de Obra Escrava em Salvador 1811-1860*. Salvador: Corrupio, 1988.
- ANTONIL, André João. *Cultura e Opulência no Brasil*. 3ª. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1982.
- AZEVEDO, Célia M.M. de. *Onda Negra, Medo Branco*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BHABA K, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BASTIDE, Roger. *As Religiões Africanas no Brasil*. São Paulo, Pioneira, 1960.
- \_\_\_\_\_. *Sociologia do Folclore Brasileiro*. São Paulo: Anhembi, 1959.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

- BURKE, Peter. *A Escrita da História: Novas Perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 1998.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Agricultura, escravidão e Capitalismo*. Petrópolis: Vozes, 1979.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARNEIRO, Edison. *O quilombo de Palmares*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
- CARVALHO, José Jorge de (Org.). *O Quilombo do Rio das Rãs: Histórias, Tradições e Lutas*. Salvador: EDUFBA, 1995.
- CERTEAU, Michel. *A Invenção do Cotidiano – artes de fazer*. Petrópolis, Vozes, 1994.
- CHALHOUB, Sidney. Os mitos da Abolição. *Revista Trabalhadores – escravos*, nº 1, Campinas: Secretária Municipal de Cultura de Campinas, 1989.
- CHAUÍ, Marilena. O que Comemorar? In: *Projeto História*. São Paulo: EDUC, 2000.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Senzala à Colônia*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
- \_\_\_\_\_. *A Abolição*. 3a. edição. São Paulo: Global, 1986.
- CUNHA, Manoela Carneiro de. *Negros Estrangeiros – os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- DEL PRIORE, Mary. *Mulheres no Brasil Colonial*. São Paulo: Contexto, 2000.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- FARIA, Sheila de Castro. Mulheres Forras – Riqueza e estigma social. *Revista Tempo* n. 9. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- FERNANDES, Florestan. *A integração do Negro na Sociedade de Classes*. São Paulo: Dominus, 1965.
- \_\_\_\_\_. *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: DIFEL, 1972.
- FIGUEREDO, Luciano. *O avesso da memória. Cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII*. Brasília: Edunb; Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. 4ª ed., São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.
- FREITAS, Décio. *Palmares: Guerra dos Escravos*. Porto Alegre: Movimento, 1973.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala (1933)*. 19ª. ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.
- \_\_\_\_\_. *Sobrados e Mocambos. Decadência do Patriarcado Rural e Desenvolvimento do Urbano*. 2ª. ed., Rio de Janeiro/ São Paulo: José Olympio Editora, 1951.
- GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- GENOVESE, Eugene D. *Da Rebelião à Revolução*. São Paulo: Global Editora, 1983.
- GINZBURG, Carlo. *A Micro-História e outros Ensaio*. Lisboa: DIFEL, 1991.
- GIROL, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Ed.34, Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2001.
- GORENDER, Jacob. *Questionamentos sobre a Teoria Econômica do Escravismo Colonial*. Estudos Econômicos, IPE/USP, vol. 13, nº 1, 1983.
- GOULART, José Apolônio. *Da Palmatória ao Patíbulo*. Rio de Janeiro: Conquista, 1971.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora: Identidades e Mediações*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Identidade Cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. 14ª. ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LANDES, Ruth. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- LARA, Silvia Hunold. *Campos da Violência: escravos e senhores na Capitania do Rio de*

- Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- LEITE, Miriam Moreira. *A Condição Feminina no Rio de Janeiro*. S/P Brasília: HUCITEC, Pró Memória, 1984.
- MATTOSO, Kátia Maria de Queirós. *Bahia – Século XIX, Uma Província no Império*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a mão e os anéis: a Lei dos Sexagenários e os caminhos da Abolição no Brasil*. Campinas, SP: Editora da Unicampi, 1999.
- MIRANDA, Carmélia Aparecida Silva. Reminiscências que se fazem presentes. In: ALMEIDA, Rose Mary. (org.). *E Tu me Amas?* (Encontro de leitores e enamorados da cidade de Senhor do Bonfim). Senhor do Bonfim: Decalck, 2001.
- MOTT, Maria Lúcia de Barros. *Submissão e Resistência: a mulher na luta contra a escravidão*. São Paulo: Contexto, 1991.
- MOURA, Clóvis. *Quilombos e a Rebelião Negra*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- \_\_\_\_\_. *O Negro, de bom escravo a mau Cidadão?* Rio de Janeiro: Conquista, 1977.
- \_\_\_\_\_. *Rebeliões da Senzala: Quilombo, Insurreições, Guerrilhas*. 3ª. ed., São Paulo: Livraria Ciências Humanas, 1981.
- MOURA Glória. Os Quilombos Contemporâneos e a Educação. In: *Revista Humanidades*, n. 47, novembro de 1999. Brasília: Editora UNB, 1999.
- NEVES, Erivaldo Fagundes. Dimensão histórico-cultural: Chapada Diamantina. Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável. Salvador: Cia. de Desenvolvimento Regional e Ação Regional – CAR, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Uma Comunidade Sertaneja – da sesmaria ao minifúndio (um estudo de história regional e local)* Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia; Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Sampuleiros Traficantes: Comércio de escravos do Sertão da Bahia para o Oeste Cafeeiro Paulista*. s.d. (texto mimeografado).
- NEVES, Maria de Fátima Rodrigues das. *Documentos sobre Escravidão no Brasil*. 2a. edição. São Paulo: Contexto, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Inês Côrtes de. *O Liberto: o seu mundo e os outros – Salvador, 1790-1890*. Salvador: Corrupio, 1988.
- OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. *Relatório Parcial de identificação da comunidade negra de Tijuacu*. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2000. (texto mimeografado).
- PORTELLI, Alessandro. O Massacre de Civitella Val de Chiana (Toscana, 29 de junho de 1944): mito e política, luto e senso comum. In: AMADO, Janaína e FERREIRA Marieta Moraes (coord.). *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Cultural Getúlio Vargas, 1996.
- \_\_\_\_\_. História Oral como Gênero. *Projeto História n.22*. São Paulo: Educ, 2001.
- RAMOS, Arthur. *O Negro na Civilização Brasileira*. São Paulo: Livraria Editora do Estudante do Brasil, 1956.
- REIS, João José. (org.). *Escravidão e Invenção da Liberdade*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Liberdade por um fio: História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- \_\_\_\_\_. “De escravas a sinhás”. *Mulherio*, nº 36, jan. 1988.
- RODRIGUES, Nina. *Os Africanos no Brasil*. 7ª. ed., São Paulo: Nacional; Brasília: EDUNB, 1988.

- RUSSEL-WOOD, A. J.R. Através de um prisma africano: uma nova abordagem. Vol. 6, n. 12, Dez. 2001 – Rio de Janeiro: Sete Letras, 2001. In: *Tempo/ Revista do Departamento de História da UFF*.
- SAMUEL, Raphael. *Teatros da Memória*. In: Projeto História, n. 14. São Paulo: EDUC, 1997.
- SAFFIOTI, Heleieth. J. B. *A Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade*. 2a. e. Petrópolis, Vozes, 1979.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Cantos e Quilombos numa conspiração de escravos huassás, Bahia, 1814*. In: Reis, João José. *Liberdade por um fio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Mocambos, Quilombos e Palmares: A Resistência Escrava no Brasil Colonial*. In: Estudos Econômicos, Instituto de Pesquisa Econômica – IPE, USP, São Paulo: v. 17, nº Especial, 1987.
- SILVA, Eduardo e REI, João José. *Negociação e Conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.
- SILVA, Lourenço Pereira. *Memórias Históricas e Geográficas sobre a Comarca de Senhor do Bonfim*. Salvador: Lutho Typo e Encardenação Reid & Cia. 1915.
- \_\_\_\_\_. *O Município de Senhor do Bonfim*. Salvador: Tipografia da Bahia, 1906.
- SILVA, Maria Nizza (org.). *Brasil: Colonização e escravidão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do Ouro*. 2a. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- SOUZA, Marina de Mello e Souza. *Reis Negros no Brasil Escravista: História da Festa de Coroação de Rei Congo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
- TINHORÃO, José Ramos. *Os sons negros: cantos, danças e folguedos*. São Paulo: Art Editora, 1988.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- \_\_\_\_\_. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Senhores e Caçadores: a origem da Lei Negra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- VERGER, Pierre. *Notícias da Bahia*. Salvador: Corrupio, 1981.
- \_\_\_\_\_. *O fumo da Bahia e tráfico dos escravos do Golfo de Benim*. Salvador: Centro de Estudos Afro-Oriental da UFBA, 1996.
- VOGT, Carlos e FRY, Peter. *Cafundó: A África no Brasil: Linguagem e Sociedade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- ZUMTHOR, Paul. *Performance, Recepção, Leitura*. São Paulo: Educ, 2000.
- WILLIAMS, R. *Marxismo e Literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. *Sonhos Africanos, vivências ladinas: escravos e forros em São Paulo (1850-1880)*. São Paulo: HUCITEC, 1998.

## 10.10 - TERRITÓRIO, ESPAÇO E TEMPO NA SOCIEDADE INFORMACIONAL

### 10.10.1 – EMENTA

Discute as categorias Território, Espaço e Tempo analisando as noções de técnica, redes, identidade cultural e poder, buscando compreender a partir de suas especificidades a complexidade da sociedade informacional.

### 10.10.2 – METODOLOGIA

A proposta de trabalho está consubstanciada no pressuposto de que o conhecimento se constrói a partir das interações entre o sujeito e o objeto de conhecimento mediado pelas relações sociais estabelecidas, valorizando os conhecimentos prévios, a percepção e a reflexão crítica dos agentes produtores do conhecimento. Essa concepção norteará as atividades especificadas a seguir que serão desenvolvidas no decorrer do curso:

- Exposição participativa dos temas estimulando a reflexão e participação do discente;
- Debates e discussão de textos a partir da realização de estudos individuais e em grupo;
- Elaboração de fichamento de textos relevantes para a temática da disciplina.

### 10.10.3 – RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros;
- Artigos (textos);
- Mapas;
- Projetores de imagens (data-show, retroprojetor);
- Notebook
- Quadro branco e pincel para o mesmo

### 10.10.4 – AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todo o processo, valorizando a construção conjunta e continuada de saberes significativos por parte dos sujeitos envolvidos, estruturada nos princípios de liberdade, autonomia, responsabilidade e comprometimento. A prática avaliativa terá caráter diagnóstico e formativo considerando os conhecimentos prévios, a individualidade, a motivação e a diversidade dos agentes.

No decorrer do curso serão considerados: o conhecimento teórico e sua efetiva correlação com a realidade empírica; a coerência das idéias expostas; a análise crítica; a capacidade de síntese; a clareza e a objetividade apresentadas no desenvolvimento das atividades. A assiduidade, a pontualidade, o nível de participação e o engajamento nos trabalhos serão, também, indicadores importantes durante o processo. Para efeito de objetivação e análise do processo avaliativo, além da observação direta, outros instrumentos de avaliação qualitativo/quantitativo serão adotados:

- Leitura, fichamento e apresentação oral de textos preestabelecidos;
- Produção escrita da síntese dos textos discutidos.

#### 10.10.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. **Espaço-tempo na metrópole**. São Paulo: Contexto, 2002.

\_\_\_\_\_. et al (Orgs.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

\_\_\_\_\_. e LEMOS, A. I. G. (Orgs.). **Dilemas Urbanos**: Novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2003.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

DAMIANI, A. L. et al. (Orgs.). **O espaço no fim de século**: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999.

GOMES, P. C. C. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

\_\_\_\_\_. **A condição Urbana**: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

GONÇALVES, N. M. S. et al. **Os lugares do mundo**: a globalização dos lugares. Salvador: UFBA, 2000.

HAESBAERT, R. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2002.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

LYOTARD, J. **A condição Pós-Moderna**. 5 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

MORAES, A. C. R. **Ideologias Geográficas**. São Paulo: Hucitec, 1991.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

\_\_\_\_\_. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.

\_\_\_\_\_. **O espaço do cidadão**. 5 ed. São Paulo: Nobel, 2000.

- \_\_\_\_\_. **Espaço e Método.** São Paulo: Nobel, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Metamorfoses do espaço habitado.** São Paulo: Hucitec, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Território e sociedade:** entrevista com Milton Santos. Fundação Perseu Abramo: São Paulo, 2000. Entrevistadores: Odette Seabra, Mônica de Carvalho e José Corrêa Leite.
- \_\_\_\_\_. **O país distorcido:** o Brasil, a globalização e a cidadania. São Paulo: Publifolha, 2002.
- \_\_\_\_\_. et al. (Orgs.). **Território: globalização e fragmentação.** São Paulo: Hucitec,/Anpur, 1994.
- \_\_\_\_\_. e SILVEIRA, M. L. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SOJA, E. W. **Geografias Pós-Modernas:** A reafirmação do espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.
- STUART, H. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

**10.11 - FOTOGRAFIA E MEMÓRIA URBANA****10.11.1 – EMENTA**

Analisa a fotografia enquanto linguagem e suporte da memória individual e coletiva. Discute as relações existentes entre fotografia e cidade. Acompanha a produção fotográfica e o imaginário dos fotógrafos nos registros visuais das cidades. Indica métodos e abordagens de pesquisa pertinentes à disciplina.

**10.11.2 – METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Análise e discussão de textos selecionados;
- Análise e discussão de fotografias selecionadas.

**10.11.3 – RECURSOS DIDÁTICOS**

Livros;  
Data-show;  
Fotografias.

**10.11.4 – AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas e atividades programadas.

**10.11.5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ACERVO: Revista do Arquivo Nacional. Vol. 6, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.
- BARTHES, Roland. *A Câmara Clara*. Lisboa: Edições 70, 1981.
- BAUDRILLARD, Jean. *A Arte da Desaparição*. Organização Kátia Maciel. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / N-Imagem, 1997.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BRESCIANI, Maria Stella (org). *Palavras da cidade*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia*.
- CARVALHO, Telma Campanha de. *Fotografia e Cidade: São Paulo na Década de 1930*. Dissertação de mestrado: PUC-SP, 1999.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1988.
- DARNTON, Robert. *O Grande Massacre de Gatos e Outros Episódios da História Cultural Francesa*. Tradução de Sonia Coutinho. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- FABRIS, Annateresa (org). *Fotografia: Usos e Funções no Século XIX*. São Paulo: Edusp, 1998.
- FABRIS, Annateresa Fabris. *Fragmentos Urbanos: Representações Culturais*. São Paulo: Studio Nobel, 2000.

- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. *Os significados urbanos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2000.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GINZBURG, Carlo. *Emblemas, Sinais e Mitos: Morfologia e História*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo: Ática.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução Bernardo Leitão...[et. al.]. 4 ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.
- LEITE, Mirian Moreira. *Retratos de Família: Leitura da Fotografia Histórica*. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- LEMAGNY, Jean-Claude. "Metamorfoses dos Olhares Fotográficos Sobre a Cidade". In: Projeto História: Revista do programa de estudos pós-graduados em história da PUC\_SP. São Paulo: Educ, 1981.
- LIMA, Rogério e FERNANDES, Ronaldo Costa (org.). *O Imaginário da Cidade*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.
- MONDENARD, Anne de. "A Emergência de um Novo Olhar Sobre a Cidade: As Fotografias Urbanas de 1870 a 1918". In: Projeto História: Revista do programa de estudos pós-graduados em história da PUC\_SP. São Paulo: Educ, 1981.
- PESAVANTO, Sandra Jatahy. *O Imaginário da Cidade: Visões Literárias do Urbano - Paris, Rio de Janeiro, Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.
- Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.N. º 27. *Fotografia*. Org.: Maria Inez Turazzi. São Paulo: IPHAN, 1998.
- SAMAIN, Etienne (org.). *O fotográfico*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- SOUZA, Célia Ferraz de e PESAVANTO, Sandra Jatahy (org.). *Imagens Urbanas: Os Diversos Olhares na Formação do Imaginário Urbano*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1997.

## 11.1 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME Valter Gomes Santos de Oliveira			
ESTADO CIVIL Casado		NASC. 01/11/72	
		SEXO	
		FEM	X MASC
CARGO/FUNÇÃO Professor Auxiliar		VÍNCULO EMPREGATÍCIO Efetivo	
CPF 594.191.305-25		C.I. 5.087.730	
BANCO Bradesco	AGÊNCIA 3043	CONTA Nº 71547-6	
ENDEREÇO Praça Epaminondas Dourado, 229			
CEP 44.700-000	CIDADE Jacobina		UF BA
TEL(S)(74) 6210199	FAX:	E-MAIL: valveira@bol.com.br	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	Licenciatura História	UNEB	1992	1995
ESPECIALIZAÇÃO	Teoria e Metodologia da História	UEFS	1996	1998
MESTRADO				
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Metodologia e Estágio do Ensino de História	GR	UNEB	1999-2000
2.	História da América	GR	UNEB	1998-2000
3.	História Moderna	GR	UNEB	2000-2002
4.	História Antiga	GR	UNEB	2003-2004
5.	Antropologia	GR	UNEB	1999-2000

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Monografias	Graduação		UNEB	2004
2.					

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO

--	--	--	--

**ATIVIDADES NÃO DOCENTES:**

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			
2.			

## 11.2 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME Benedito José de Araújo Veiga				
ESTADO CIVIL Solteiro		NASC. 04/06/1944		SEXO
				FEM
				X
				MASC
CARGO/FUNÇÃO Professor			VÍNCULO EMPREGATÍCIO Efetivo	
CPF 002067095/87			C.I. 333.528-SSP-BA	
BANCO		AGÊNCIA		CONTA Nº
ENDEREÇO Avenida 7 de Setembro, nº 2044 – apto. 2501 (Corredor da Vitória)				
CEP 40.080-001		CIDADE Salvador		UF Ba
TEL(S) (71) 336-8562		FAX:		E-MAIL: bveiga@uol.com.br

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	Bacharelado em Direito	UCSal	1963	1967
	Licenciatura Plena em Letras c/ Francês	UCSal	1966	1969
ESPECIALIZAÇÃO	Metod. Ens. Superior (Lit. Portuguesa)	UFBA	1974	1974
MESTRADO	Letras: Teoria da Literatura	UFBA	1976	1979
DOUTORADO	Letras: Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura	UFBA	1998	2001
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	1. Literatura Brasileira		UNEB	Desde 2000
2.	2. Teoria da Literatura		UCSal	Desde 1970
3.				
4.				

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Paulo César Souza Garcia	Outros	Especialização em Estudos Literários	UECE	1992
2.	Marlúcia Ribeiro Sobrinho	Outros	em Especialização em Estudos Literários	UNEB	2002

**ATIVIDADES NÃO DOCENTES:**

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Vice-Reitor Acadêmico	UCSal	1991-1993
2.	Diretor do Instituto de Letras	UCSal	1986-1990 1994-1997
	Diretor do Depto. de Escolaridade	UCSal	1971-1986

## 11.3 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME: Alan da Silva Sampaio			
ESTADO CIVIL: Solteiro	NASC. 03/10/1974	SEXO	
		FEM	x MASC
CARGO/FUNÇÃO Professor Auxiliar		VÍNCULO EMPREGATÍCIO: Estatutário	
CPF 891088765-68		C.I. 04784515-55	
BANCO Bradesco	AGÊNCIA 3557-2	0019150-7	
ENDEREÇO: Largo Campo da Pólvora, 14, ap. 1002, Nazaré			
CEP 40000-00	CIDADE Salvador	UF Ba	
TEL(S) 71-321-2665	FAX:	E-MAIL: alansampaio@hotmail.com	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	Filosofia	UCSal	1993	1997
ESPECIALIZAÇÃO	Educação	UCSal	1998	2000
MESTRADO*	Filosofia	UFBa	2001	2004
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

Mestrado: em fase de conclusão, defesa da dissertação prevista para Julho de 2004

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Introdução à Filosofia		UNEB	1999-
2.	Introdução à Filosofia		UFBA	2000-2000
3.				
4.				

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.					
2.					

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			
2.			

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			

2.			
----	--	--	--

## 11.4 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME: RAPHAEL RODRIGUES VIEIRA FILHO			
ESTADO CIVIL: CASADO	NASC.: 18/05/1962	SEXO	
		FEM	XX
CARGO/FUNÇÃO Professor Assistente		VÍNCULO EMPREGATÍCIO: DE	
CPF: 13.598.945-0 SSP-SP		C.I.: 038.225.688-30	
BANCO:	AGÊNCIA	CONTA Nº	
ENDEREÇO: Av. Cardeal da Silva, 2210 Cond. Villa da Sereia apt. 311			
CEP: 41950-495	CIDADE: SALVADOR		UF: BA
TEL(S): (71) 9988-3008	FAX: (71) 334-3070	E-MAIL: raphafilho@ig.com.br	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	HISTÓRIA	PUCSP	1982	1990
ESPECIALIZAÇÃO				
MESTRADO	História Social	PUCSP	1992	1995
DOCTORADO	História Social	PUCSP	1999	Em andamento
PÓS-DOCTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Pesquisa Histórica	GR	UNEB DCH IV	Tarde
2.	Hist. Da Bahia	GR	UNEB DCH IV	Noite
3.				
4.				

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.					
2.					

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			
2.			

## 11.5 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

<b>NOME: FABRICIO LYRIO SANTOS</b>			
ESTADO CIVIL: CASADO	NASC. 11/09/1976	SEXO	
		FEM	X MASC
CARGO/FUNÇÃO PROFESSOR ASSISTENTE		VÍNCULO EMPREGATÍCIO ESTATUTÁRIO	
CPF 070383697-84		C.I. 1257153 SSP-ES	
BANCO: BRADESCO	AGÊNCIA: 3571-8	CONTA Nº: 2493-7	
ENDEREÇO RUA ÂNGELO BRANDÃO, 161 – BAIRRO DOS ÍNDIOS			
CEP: 44700-000	CIDADE: JACOBINA	UF: BA	
TEL(S): 74-622-1054	FAX: 74-621-3337	E-MAIL: <a href="mailto:lyrio@newnet.com.br">lyrio@newnet.com.br</a>	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	HISTÓRIA	UFBA	1995	1998
ESPECIALIZAÇÃO	-	-	-	-
MESTRADO	HISTÓRIA	UFBA	2000	2002
DOCTORADO	-	-	-	-
PÓS-DOCTORADO	-	-	-	-

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	HISTÓRIA DO CRISTIANISMO	GR	FBB	2002-2003
2.	CIÊNCIA DAS RELIGIÕES	GR	FBB	2002-2003
3.	TOP.ESP.HISTÓRIA DAS RELIGIÕES	GR	UNEB	2002
4.	HISTÓRIA DO BRASIL	GR	UNEB	2002-2003
5.	HISTÓRIA DA BAHIA	GR	UNEB	2002

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	ROSANA S. OLIVEIRA	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	-	UNEB	2003-2004
2.		-	-	-	-

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	COORDENADOR DO COLEGIADO	UNEB – CAMPUS IV	2003-2004
2.	-	-	-

## 11.6 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME: Adriano Antônio Lima Menezes			
ESTADO CIVIL: Casado	NASC.: 10/12/1963	SEXO	
		FEM	X MASC
CARGO/FUNÇÃO: Professor Auxiliar		VÍNCULO EMPREGATÍCIO: D.E.	
CPF 288.696.215-53		C.I. 1.360.379	
BANCO: Bradesco	AGÊNCIA: 3043-0	CONTA Nº: 0073542-6	
ENDEREÇO: Praça Rui Barbosa, 242			
CEP: 44.700.000	CIDADE: Jacobina		UF: BA
TEL(S): (74) 621.1732	FAX:	E-MAIL: aalmenezes@bol.com.br	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	Letras	Uneb	1995	1997
ESPECIALIZAÇÃO	Estudos Literários	Uefs	1999	2000
MESTRADO	Literatura e Diversidade Cultural	Uefs	2001	2003
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Literatura Brasileira II	GR	Uneb – DCH IV	2003.2
2.	Literatura Comparada	GR	Uneb – DCH IV	2003.2
3.				
4.				

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.					
2.					

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Coordenação do Colegiado de Letras	Uneb DCH – IV	2004.1
2.			

## 11.7 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME LUIZ HENRIQUE DOS SANTOS BLUME				
ESTADO CIVIL CASADO		NASC. 22/04/1969		SEXO
			FEM	X
			MASC	
CARGO/FUNÇÃO PROFESSOR		VÍNCULO EMPREGATÍCIO EFETIVO		
CPF 08401251869		C.I. 13405191-27		
BANCO	AGÊNCIA		CONTA Nº	
ENDEREÇO Rua Thomaz Gonzaga, 162 Cond. Jardim Europa, Edf. Alemanha apto 201. Pernambuco				
CEP 41130-000		CIDADE SALVADOR		UF BA
TEL(S) 4802451/99134060	FAX:		E-MAIL: luizblume@zipmail.com.br	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	HISTÓRIA	UNESP- ASSIS	1989	1993
ESPECIALIZAÇÃO				
MESTRADO	HISTÓRIA SOCIAL	PUC-SP	1996	1998
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	TEORIA DA HISTÓRIA	GR	UNEB	1999-2004
2.	TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA E CIDADE	GR	UNEB	2002-2004
3.	TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA E CULTURA	GR	UNEB	2003
4.	HISTORIOGRAFIA: ABORDAGENS REGIONAIS	PG	UNEB-V	2002

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Fabiana Machado da Silva	PICIN/UNEB		UNEB	2001-2002
2.	Eduardo Lima Dantas	PICIN/UNEB		UNEB	2001-2002
3.	Djalma Nascimento Lima	PICIN/UNEB		UNEB	2003-2004

**ATIVIDADES NÃO DOCENTES:**

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Comissão de implantação do Mestrado em História Social		2001-2004
2.	Comissão de Reforma Curricular em História – colegiado de História do campus Jacobina		2002-2004
3.	Comissão provisória do Núcleo Regional da ANPUH-BA		2001-2002
4.	Secretário Geral da ANPUH- Núcleo Regional Bahia		2002-2004

## 11.8 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME WASHINGTON LUIS LIMA DRUMMOND			
ESTADO CIVIL SOLTEIRO		NASC. 12.06.60	SEXO
			FEM X MASC
CARGO/FUNÇÃO _ PROFESSOR ASSISTENTE		VÍNCULO EMPREGATÍCIO _____	
CPF 238 743 925 20		C.I. 01260618b 90	
BANCO BRADESCO	AGÊNCIA 3043	JACOBINA	CONTA Nº 72153
ENDEREÇO ANA NERI 29 CENTRO			
CEP 44 700 000	CIDADE JACOBINA		UF BA
TEL(S) 74 621 1385	FAX:	E-MAIL: WODRUM@HOTMAIL.COM	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	HISTORIA	UFBA	1980	1989
ESPECIALIZAÇÃO				
MESTRADO	COMUNICACAO	UFBA	1992	1998
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	HISTORIA CONTEMPORANEA I	GR	UNEB	1994/200
2.	HISTORIA CONTEMPORANEA II	GR	UNEB	1994/2004
3.	HISTORIA E LITERATURA	GR	UNEB	2003/2004
4.		PG	UNEB	

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			ESP	UNEB	
2.		GR		UNEB	2004

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	COORDENADOR DE COLEGIADO	UNEB	
2.	COORDENADOR DO NUPE	UNEB	2004

## 11.9 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME Cristiana Ferreira Lyrio Ximenes				
ESTADO CIVIL Casada		NASC. 10/11/64		SEXO
		X	FEM	MASC
CARGO/FUNÇÃO Professor Assistente		VÍNCULO EMPREGATÍCIO UNEB – 40horas		
CPF 399.720.895/68		C.I. 2.885.077		
BANCO Bradesco	AGÊNCIA 3673	CONTA Nº 22781-1		
ENDEREÇO R.José Augusto Tourinho Dantas				
CEP 41.600-090		CIDADE Salvador		UF BA
TEL(S) 0713745904 99730172	FAX:		E-MAIL: crislyrio@uol.com.br	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	Bacharelado Turismo Licenciatura História	FACTUR UFBA	1984 1990	1989 1994
ESPECIALIZAÇÃO				
MESTRADO	Historia Social	UFBA	1996	1998
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Metodologia e Estagio do Ensino de História	GR	UNEB	2002-2004
2.	História da África	GR	UNEB	2003
3.	História da Cultura	GR	FJA	2000-2003
4.	Pré História e Antiguidade	GR	FJA	2001-2003

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Monografias	Graduação		UNEB	2003
2.					

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Coordenação do PRONERA	UNEB	2002-2004
2.	Comissão da Reforma curricular	UNEB	2002-2004

## 11.10 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME Carmélia Aparecida Silva Miranda				
ESTADO CIVIL ____ Casada ____		NASC. 01/-6/1961		SEXO
				X
				FEM
				MASC
CARGO/FUNÇÃO ____ Professora ____		VÍNCULO EMPREGATÍCIO ____ CLT ____		
CPF 203.663.455-91		C.I. 2.615.274		
BANCO Bradesco	AGÊNCIA 3043	CONTA Nº 71.278-7		
ENDEREÇO Rua João Bião de Cerqueira, 274 –				
CEP 41.830.580	CIDADE Salvador			UF
TEL(S) (71) 359-2840	FAX☎(71) 454-5328		E-MAIL: carmélia2@bol.com.br	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	História	UCSal	1980	1984
ESPECIALIZAÇÃO	História do Brasil	Fundação Jaime de Altaville	1989	1990
MESTRADO	História Social	PUC/SP	1997	1999
DOUTORADO	História Social	PUC/SP	2002	Em fase de conc.
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	História da Educação	X	UNEB	2001
2.	História Moderna	x	UNEB	1992-2001
3.	Metodologia do Ensino de História	X	UNEB	1995-2001
4.	Estágio Supervisionado em História	X		

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			X	UEFS	2001
2.		X	X	UNEB	2001

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Coordenadora do Colegiado de História	UNEB	1992-1996

2.			
----	--	--	--

## 11.11 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

### IDENTIFICAÇÃO

NOME: ANTONIO MUNIZ DOS SANTOS FILHO			
ESTADO CIVIL: CASADO	NASC. 28/09/1967	SEXO	
		FEM	X MASC
CARGO/FUNÇÃO PROFESSOR AUXILIAR		VÍNCULO EMPREGATÍCIO EFETIVO – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	
CPF: 364917705-04		C.I.: 2246393-31	
BANCO: BRADESCO	AGÊNCIA : 3043	CONTA Nº : 73172-2	
ENDEREÇO: RUA VIRGILIANA PIRES, 32 (101) ELVIRA PIRES			
CEP: 44700-000	CIDADE: JACOBINA		UF
TEL(S) (74) 6210593	FAX:	E-MAIL: munizfh@bol.com.br	

### FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	GEOGRAFIA	UFBA	1987	1996
ESPECIALIZAÇÃO	GEOGRAFIA	UFBA	2003	2004
MESTRADO	GEOGRAFIA	UFBA	2002	2004 (PREVISÃO)
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

### ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	GEOGRAFIA DA BAHIA	GR	UNEB	1997-2004
2.	FORM. POL. TERR. BRASIL	GR	UNEB	1997-2004
3.	REGIÃO REGIONALIZAÇÃO	GR	UNEB	1997-2004
4.	REG. ESP. BRASILEIRO 1 e 2	GR	UNEB	1997-2004

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.					
2.					

### ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			
2.			

## 11.12 - CURRICULUM VITAE RESUMIDO

## IDENTIFICAÇÃO

NOME: Agripino Souza Coelho Neto			
ESTADO CIVIL: Casado	NASC.: 04.10.1968	SEXO	
		FEM	X MASC
CARGO/FUNÇÃO: Professor		VÍNCULO EMPREGATÍCIO:	
CPF: 439.273.945-72		C.I.: 03746775-14	
BANCO: Bradesco	AGÊNCIA: 3571-8	CONTA Nº: 19.253-8	
ENDEREÇO: Av. Edgar Santos, 501, Cond. Bosque da Lagoa, Ap. 101			
CEP: 41192-005	CIDADE: Salvador	UF: Ba	
TEL(S): (71) 363-2322	FAX:	E-MAIL:ascneto@bol.com.br	

## FORMAÇÃO:

	ÁREA/SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO	INSTITUIÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO	Geografia	UFBA	1987	1991
GRADUAÇÃO	Economia	FACCEBA	1991	1999
ESPECIALIZAÇÃO	Administração	UFBA	2000	2001
MESTRADO	Geografia	UFBA	2002	EM CURSO
DOUTORADO				
PÓS-DOUTORADO				

## ATIVIDADES DOCENTES:

	DISCIPLINA(S) LECIONADA(S)	GR / PG	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.	Geografia da Urbanização	GR	UNEB	2003 - atual
2.	Geografia Econômica	GR	UNEB	2003 - atual
3.	Região de Regionalização	GR	UNEB	2003 - atual
4.	Formação Política e Territorial do Brasil	GR	UNEB	2003 - atual
5.	Regionalização do Espaço Brasileiro I	GR	UNEB	2003 - atual
	Regionalização do Espaço Brasileiro II	GR	UNEB	2003 - atual
4.	Economia	GR	UNEB	2003 - atual

	ORIENTAÇÃO DE ALUNOS	GRADUAÇÃO PET/IC/OUTROS	PÓS-GRADUAÇÃO ESP/M/D	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.					

## ATIVIDADES NÃO DOCENTES:

	CARGO / FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
1.			

## 12.0 - PROGRAMA FINANCEIRO

## 12.1 - Planilha de Custos

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
<b>DESPESA COM PESSOAL</b>				
Projeto do Curso	Hora			
Docente	Hora aula			
Orientação	Dupla			
Conferências	Horas			
Coordenação Acadêmica	Remun. Mensal			
Coordenação Administrativa	Remun. Mensal			
Secretaria	Remun. Mensal			
Apoio	Remun. Mensal			
<b>SUBTOTAL (1)</b>				
Encargos Sociais (INSS)	Valor da Remuneração	20% do Total		0,00
<b>SUBTOTAL (2)</b>				<b>0,00</b>
<b>DESPESAS COM MANUTENÇÃO</b>				
Despesas com Divulgação				
Despesas Acadêmicas				
Despesas com Reprografia				
Despesas Administrativas				
<b>SUBTOTAL (3)</b>				<b>0,00</b>
<b>TOTAL PARCIAL (2+3)</b>				<b>0,00</b>
Despesas Financeiras				<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>0,00</b>

## 12.2 - Memória de Cálculo da Mensalidade

$$\frac{\text{VALOR TOTAL DOS CUSTOS}}{\text{NÚMERO DE CURSISTAS}} = \text{ANUIDADE}$$

$$\frac{\text{ANUIDADE}}{\text{N.º DE PARCELAS}} = \text{VALOR DAS MENSALIDADES}$$

## 13.0 – REGIMENTO INTERNO DO CURSO

### NORMAS PROCEDIMENTAIS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA: CULTURA URBANA E MEMÓRIA

Jacobina – BA.

#### CAPÍTULO 1

##### DAS FINALIDADES

Art. 1º - O Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória do Departamento de Ciências Humanas – Campus IV/Jacobina, da Universidade do estado da Bahia, tem como finalidade contribuir para a atualização e aperfeiçoamento dos profissionais que atuam nas áreas de História e demais ciências humanas.

Parágrafo Único – O Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória propõe-se a criar condições para sua inserção na linha de pesquisa “Culturas e Memórias” do curso de Mestrado em História Social em processo de criação na Uneb.

#### CAPÍTULO II

##### DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Art. 2º - O Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória será administrado em concordância com as diretrizes do Estatuto e do Regimento Geral da UNEB e com disposto na Res. 12/83 do CFE.

Art. 3º - A Coordenação pedagógico-administrativa do Curso será de responsabilidade do Departamento de Ciências Humanas – Campus IV, através de uma Coordenação Colegiada do Curso presidida por um coordenador, tendo funções deliberativas e normativas.

Art. 4º - A Coordenação Colegiada do Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória será composta por 1 coordenador e 1 vice-coordenador, 1 representante do corpo discente e os integrantes docentes do curso.

Art. 5º - O coordenador e o vice-coordenador do Curso serão indicados pela coordenação colegiada e referendados pelo Departamento responsável pela coordenação do Curso.

Art. 6º - São atribuições do Coordenador do Curso:

- a) Propor ao Departamento de Ciências Humanas quaisquer medidas julgadas úteis à execução dos programas do Curso de História: Cultura Urbana e Memória, quando da competência do mesmo.
- b) Organizar, orientar e fiscalizar as atividades do Curso.
- c) Propor, quando necessário, mudanças no regime interno do Curso.
- d) Elaborar plano no qual deverão constar diretrizes, metas e informações sobre captação e uso de recursos.
- e) Deliberar sobre processos referentes à inscrições, trancamento de matrícula, dentro e fora do prazo, desligamento do Curso, e convalidação de créditos.
- f) Fazer indicações de docentes do Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória em eventos ligados à finalidade do Curso.
- g) Convocar e presidir as reuniões da Coordenação Colegiada do Curso.
- h) Executar as deliberações da Coordenação Colegiada do Curso e gerir as atividades de curso.
- i) Representar a Coordenação Colegiada do Curso perante os demais órgãos da Universidade e fora dela.
- j) Promover a efetiva integração do ensino, pesquisa e extensão no âmbito das atividades do curso.
- k) Gerir o processo administrativo e acadêmico do Curso, contando com o apoio de um (a) secretário (a).
- l) Elaborar plano de trabalho e relatório das atividades do Curso e submetê-los à aprovação da Coordenação Colegiada do Curso.

Art. 7º - A Coordenação do Curso disporá de uma secretaria para execução administrativos, a qual será dirigida por uma secretária.

Art. 8º - São competências do (a) Secretário (a):

- a) Organizar, coordenar e controlar os trabalhos da Secretaria.
- b) Manter em dia os assentamentos do pessoal docente, discente e administrativo, vinculados ao Curso.
- c) Registrar a frequência e os conceitos obtidos pelos alunos, enviando-os à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- d) Enviar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a relação de estudantes matriculados, por disciplina, bem como os casos especiais.
- e) Instruir processos, distribuir e arquivar documentos relativos às atividades didáticas e administrativas
- f) Organizar e manter atualizados a legislação e outros instrumentos normativos pertinentes ao Curso.
- g) Sistematizar informações, organizar prestações de contas e elaborar relatórios.

- h) Secretaria as reuniões da comissão de Coordenação.
- i) Manter em dia o inventário do equipamento e material pertencente ou utilizado pelo Curso.

### CAPITULO III

#### DO CORPO DOCENTE

Art. 9º - O corpo docente do Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória será composto por profissionais portadores de título de doutorado, mestrado, especialização e equivalentes.

Parágrafo 1º - O corpo docente será integrado por professores permanentes e participantes.

Parágrafo 2º - O tempo de permanência no Curso do professor participante estará vinculado ao tempo de participação das suas respectivas disciplinas e de orientação de alunos de sua área.

Parágrafo 3º - A participação de docentes com Especialização *Lato Sensu* não poderá exceder a 30% do corpo total de docentes.

### CAPITULO IV

#### DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Art. 10º - O currículo do Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória está estruturado sob forma de disciplinas, atividades e trabalho de conclusão.

Parágrafo 1º - Todas as disciplinas e atividades são parte integrante das linhas de pesquisa do Curso.

Parágrafo 2º - São disciplinas obrigatórias, aquelas aprovadas pelo Colegiado de Curso e pelo CONSEPE.

Parágrafo 3º - As atividades curriculares obrigatórias do Curso compreendem:

- a) disciplinas obrigatórias;
- b) elaboração de monografia.

Art. 11º - A atividade de pesquisa do Curso tem como finalidade contribuir para a preparação do aluno para o desempenho da função de pesquisador em História: Cultura Urbana e Memória.

Parágrafo Único – A atividade referida no **caput** deste artigo será realizada sob a responsabilidade dos professores credenciados do Curso, que emitirão pareceres apreciativos sobre o desempenho do aluno.

Art. 12º - O trabalho de conclusão do Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória constitui-se numa monografia, de responsabilidade individual do aluno, executada pelo aluno sob a direção de um orientador.

Parágrafo 1º - O orientador deverá ser escolhido pelos docentes credenciados no Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória.

Parágrafo 2º - A monografia deverá ser encaminhada ao Colegiado do Curso em 3 (três) vias, incluindo a autorização do orientador para sua avaliação.

Parágrafo 3º - O encaminhamento da Monografia só poderá ocorrer após a integralização de todos os créditos das disciplinas e das atividades curriculares.

Parágrafo 4º - Em caso de não haver reformulação substanciais, o aluno terá 30(trinta) dias para a entrega dos exemplares do trabalho em sua redação definitiva. Em caso contrário, o

Orientador fixará um prazo não superior a 60(sessenta) dias para a reformulação e entrega final.

Parágrafo 5º - Será permitido ao aluno reprovado a critério da Comissão de Coordenação, outra oportunidade de submeter-se a nova avaliação, no prazo máximo de 6(seis) meses, através da seguinte documentação:

- a) Requerimento do interessado ou do seu representante à Coordenação do Curso.
- b) Exemplar do trabalho reprovado.
- c) Plano preliminar da reformulação do trabalho.

Art. 13º - A Coordenação do Curso deverá homologar o processo de Colação de Grau mediante a aprovação dos respectivos trabalhos de conclusão, o qual deverá ser instruído com a seguinte documentação:

- a) Requerimento do interessado.
- b) Histórico escolar do aluno.
- c) Disposições curriculares a que o aluno estiver sujeito.
- d) Exemplar da Monografia.

Art. 14º - Deverão ser apresentado pelo aluno 4(quatro) exemplares da Monografia, na forma final, com a seguinte destinação:

- a) 1(hum) exemplar para o orientador.
- b) 1(hum) exemplar para o arquivo da Pós-Graduação.
- c) 1(hum) exemplar para constituir o processo de Colação de Grau e posterior envio à Biblioteca Central da UNEB.
- d) 1(hum) exemplar para o departamento responsável.

#### CAPITULO V

#### DA SELEÇÃO, ADMISSÃO E MATRÍCULA

Art. 15º - A seleção de cada candidato dar-se-á através de Comissão de Admissão designada pela Coordenação do Curso.

Parágrafo 1º - Cabe à comissão de Seleção elaborar os instrumentos de seleção, proceder à mesma e submeter o relatório de seleção à homologação da Coordenação do Curso.

Parágrafo 2º - a seleção terá validade para efeito de matrícula apenas no semestre e para a turma em que ocorrer sua efetivação.

Art. 16º - As inscrições para a seleção ao Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória serão abertas através de edital, devendo ser realizada na Secretaria do Curso, de acordo com o calendário de inscrição.

Parágrafo Único – A indicação do número de vagas para a seleção do Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória deverá ser estabelecida no projeto do curso, de acordo com a disponibilidade dos professores orientadores.

Art. 17º - São condições para admissão ao Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória:

- a) apresentação de diploma ou certificado de conclusão em curso de graduação com duração plena e respectivo histórico escolar;
- b) aprovação nos procedimentos de seleção.

Parágrafo Único – A Comissão de seleção do Curso deverá emitir parecer sobre os casos de apresentação de diplomas de instituições estrangeiras de ensino superior para os quais não exista regulamentação específica, à vista do histórico escolar do candidato e outros documentos considerados pertinentes.

Art. 18º - As matrículas serão realizadas na secretaria do curso dentro do prazo estabelecido no calendário de matrícula e mediante as seguintes condições:

- a) comprovação de aprovação no Exame de Seleção;
- b) requerimento de matrícula;
- c) 2(duas) fotos 3X4 recentes;

Parágrafo Único – As vagas preenchidas pelos candidatos selecionados serão destinadas a candidatos aprovados e imediatamente classificados.

Art. 19º - Perderão o direito à vaga no curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória os candidatos reprovados no Exame de Seleção ou que não efetivarem sua matrícula no prazo estabelecido pelo calendário de matrícula.

## CAPÍTULO VI

### DA ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Art. 20º - Cada aluno admitido no Curso de Especialização em História: Cultura Urbana e Memória terá um orientador no final do processo de seleção.

Parágrafo 1 – São competências gerais do professor Orientador.

- a) acompanhar o estudante em sua experiência acadêmica, orientando-o no desenvolvimento de suas atividades;
- b) orientar o estudante na elaboração de seu projeto de estudo;
- c) incentivar a participação do aluno em suas atividades acadêmicas, principalmente na produção científica;
- d) diagnosticar problemas e dificuldades que porventura estejam interferindo no desempenho do estudante e apoiá-lo na busca de soluções;
- e) manter a Coordenação do curso permanentemente informada sobre as atividades desenvolvidas pelo estudante, bem como solicitar da mesma as providências que se fizeram necessárias ao atendimento da vida acadêmica;
- f) supervisionar o trabalho da elaboração da monografia;
- g) emitir pareceres sobre o desempenho do orientador.

Parágrafo 2 – São competências específicas do professor orientador:

- a) auxiliar o estudante na reestruturação (se necessário) do tema de monografia;
- b) realizar um (hum) encontro mensal com cada orientador para acompanhamento de todas as fases de execução de sua proposta de trabalho;
- c) responsabilizar-se pelo controle da elaboração da Monografia perante a coordenação e encaminhar semestralmente pareceres avaliativos do desempenho do aluno;

Parágrafo 3 – As atividades de orientação da monografia serão computadas na carga horária de cada professor, através de informações periódicas ao coordenador do Curso.

Parágrafo 4 – O orientador poderá ser substituído a seu pedido ou por solicitação do orientador, por escrito, à Coordenação.

## CAPÍTULO VII DA AFERIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 21º - A verificação da aprendizagem será efetuada mediante as seguintes condições:

- a) apuração de freqüência às aulas ou atividades;
- b) atribuição de notas a trabalhos ou exames.

Parágrafo 1 – Ficam estabelecidos, para efeito do disposto no “caput” deste artigo, as notas numéricas numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 7,0 (sete) a média de aprovação em cada disciplina.

Parágrafo 2 – Será permitida a elaboração de um trabalho da disciplina na qual o aluno tenha obtido nota inferior a 7,0 (sete).

Parágrafo 3 – Será reprovado, em cada disciplina ou atividade, o aluno que deixar de freqüentar a mais de 25% (vinte e cinco por cento) de sua carga horária total.

Parágrafo 4 – O aluno deverá obter média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) uma vez computadas as notas das disciplinas cursadas, a fim de habilitar-se para a entrega da monografia.

Parágrafo 5 – Poderá ser admitido o conceito I (incompleto) a ser emitido pelo professor, em caráter excepcional e temporário, aos alunos que não hajam concluído todas as tarefas de uma disciplina, até o final do semestre, devendo completá-la até o semestre seguinte.

Parágrafo 6 – As notas serão substituídas pelo conceito APROVADO ou REPROVADO nas atividades curriculares de elaboração da Monografia.

Parágrafo 7 – Será desligado do curso o aluno que for reprovado em 2 (duas) disciplinas ou 2 (duas) vezes na mesma disciplina.

Parágrafo 8 – O acompanhamento da Monografia será feito professor-orientador do aluno, que deverá apresentar parecer explicativo sobre o encaminhamento do seu resultado para apresentação que será numa comunicação pública avaliada por uma banca examinadora composta por 3 professores.

## CAPÍTULO VIII DA CREDITAÇÃO E CONCLUSÃO DO CURSO

Art. 22º - As disciplinas e atividades do Curso de especialização são organizadas pelo sistema de creditação, atendidas suas características e exigências.

Art. 23º - Cada unidade de crédito obedecerá às seguintes especificações:

- a) 30 horas para as aulas teóricas, podendo;
- b) A monografia constará de 120 horas práticas.

Parágrafo 1 – Poderá haver convalidação de créditos de disciplinas estudadas em outras Instituições de Ensino Superior ou em outros cursos de especialização da UNEB, desde que tenham sido concluídas há, no máximo 3 (três) anos.

Parágrafo 2 – O requerimento de covalidação de estudos ou aproveitamento de créditos deverá ser acompanhado de documentação comprobatória do programa, carga horária, creditação e grau de aprovação.

Parágrafo 3 – Não poderá haver aproveitamento parcial dos créditos de uma disciplina.

## CAPÍTULO IX DA DURAÇÃO DO CURSO

Art. 24º - O prazo máximo de conclusão do curso é de 15 meses, incluída no prazo respectivo, a aprovação da monografia.

## CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 25º - Os casos não previstos neste regimento serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Especialização e demais instâncias competentes.

Art. 26º - Este regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEB, revogadas as disposições em contrário.